



Arquitetura, gastronomia e turismo:

Como meio articulador de hábitos e costumes culturais, em Nova Veneza/SC.

ACADÊMICA: RENATA GALLI FERREIRA
ORIENTADORA: STELA M. RUPPENTHALL

CRICIÚMA 2019/1





Arquitetura, gastronomia e turismo:

Como meio articulador de hábitos e costumes culturais, em Nova Veneza/SC.

Trabalho Final de Graduação apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense, como requisito parcial para a conclusão do Curso e obtenção do Diploma de Arquiteta e Urbanista.

ACADÊMICA: RENATA GALLI FERREIRA
ORIENTADORA: STELA M. RUPPENTHALL

CRICIÚMA 2019/1

Dedico esse trabalho aos meu pais, Mirela e meu
anjo Manoel que nessa trajetória iluminou todo
meu caminho, ao meu irmão Marcelo, pela força,
carinho e apoio, sendo meus pilares de
sustentação.

TEMA

ARQUITETURA, AGRICULTURA, GASTRONOMIA E TURISMO.

PALAVRA-CHAVE

IMIGRANTES ITALIANOS- ESPAÇO-GASTRONÔMICO-ESPAÇO
CULTURAL- TURISMO.





FIGURA 01

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele eu não teria traçado o meu caminho e feito a minha escolha pela Arquitetura e Urbanismo.

Agradeço a minha mãe Mirela e ao meu irmão Marcelo, pois confiaram em mim e me deram esta oportunidade de concretizar e encerrar mais uma caminhada da minha vida sei que eles não mediram esforços para que este sonho se realizasse, sem a compreensão, ajuda e confiança deles nada disso seria possível hoje. Ao meu companheiro Afonso por toda paciência e incentivo durante os cinco anos de curso.

Ao meu pai Manoel Antônio Ferreira (in memoriam), que infelizmente não pode estar presente neste momento tão feliz da minha vida, mas que não poderia deixar de dedicar a ele, pois se hoje estou aqui, devo muitas coisas a ele e por seus ensinamentos e valores passados. Obrigada por tudo! Saudades eternas, Pai!

À Tia Toninha que me incentivou e ajudou financeiramente para que eu pudesse concretizar o sonho de ser Arquiteta e Urbanista, minha eterna gratidão a Senhora.

Agradeço aos meus amigos (as) em especial Alana, Carolina e Ana Paula, pelas risadas, noites em claro projetando, compartilhando ideias e momentos felizes nestes cinco anos de formação.

À minha orientadora, professora e amiga Stela Maris Ruppenthal, que me orientou de forma inteligente e organizada, tornando possível o desenvolvimento e conclusão desse trabalho.

Por fim, a todos que estiveram ao meu lado, direta ou indiretamente, nesta etapa da minha vida.

Oggi è un buon giorno per sorridere...



SUMÁRIO

Arquitetura, gastronomia e turismo

1.0	APRESENTAÇÃO.....	12
2.0	PROBLEMÁTICA.....	13
	2.1 JUSTIFICATIVA.....	14
	2.2 OBJETIVOS GERAIS	
	2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
	2.4 DIAGRAMA: Principais atividades e eventos realizados em Nova Veneza.....	15
	2.5 METODOLOGIA DE PROJETO.....	16
3.0	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	
3.1	HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA.....	18
	3.1.1 HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA- Colônia Burgo Agrícola.....	19
3.2	MUNICÍPIO DE NOVA VENEZA/SC.....	20
	3.2.1 Estatísticas de Nova Veneza/Santa Catarina	
	3.2.2 Economia	
3.3	PAISAGEM URBANA.....	21
3.4	AGRICULTURA.....	22
	3.4.1 AGROINDÚSTRIA FAMILIAR	
	3.4.2 AGRICULTURA FAMILIAR	
3.5	PATRIMÔNIO.....	23
	3.5.1 Patrimônio Cultural Material	
	3.5.2 Patrimônio Cultural Imaterial	

3.6	CONCEITO DE INTERVENÇÕES URBANAS: Reabilitar, Requalificar e Revitalizar.....	24
3.6.1	ASPECTOS CULTURAIS.....	25
3.6.2	Cultura Italiana	
3.6.3	Conceito de Cultura.....	26
3.6.4	Conceito de Turismo	
3.6.5	Impacto do Turismo em Nova Veneza.....	27
3.7	ANET: Associação Neoveneziana de Turismo.....	29
3.8	PÓLO TURÍSTICO E CULTURAL ATUAL.....	30
3.8.1	PÓLO GASTRONOMICO	32
4.0	RECORTE DE ESTUDO.....	33
4.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE.....	34
4.1.1	Localização.....	35
4.1.2	Área Urbana Central do Município.....	36
4.1.3	Possíveis Terrenos.....	37
4.1.4	Recorte do Centro Histórico- Destacando o terreno.....	38
4.1.5	Usos do entorno imediato do terreno.....	39
4.1.6	Acessos de Nova Veneza.....	40
4.1.7	Plano Diretor de Nova Veneza.....	41
4.1.8	Equipamento do Entorno Imediato do Centro.....	42
4.1.9	Recorte escolhido.....	43
4.1.10	Definição dos condicionantes	44
4.1.11	Aspectos conceituais do tema.....	45

5.0 REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

5.1	MERCADO DA BOCA - MG.....	47
5.2	CONCURSO/Mercado Gastronômico Bella Vista.....	49
5.3	Casa Escalada.....	51
5.4	Síntese dos referenciais para TFG 1.....	52

6.0 LANÇAMENTO DE PARTIDO.....53

6.1	Intenções de Projeto.....	54
6.1.1	Remembramento, estudo dos principais fluxos, e topografia.....	55
6.2	Casa Celso Bratti.....	56
6.2.1	Casa Celso Bratti: ANET/ Intenções de projeto e fluxograma.....	57
6.3	Casarão: Fluxograma do Pub Bar.....	58
6.3.1	Casarão: PUB/ Intenções de projeto e fluxograma.....	59
6.4	Novo Equipamento: Fluxograma do Espaço Gastronômico, Turístico e Cultural.....	60
6.4.1	Estudo de condicionantes.....	61
6.4.2	Estudo de manchas: ZONEAMENTO.....	62
6.4.3	Lançamento de Programa de necessidades e pré dimensionamento.....	63
6.4.4	Estudo de Fluxos da proposta.....	64
6.4.5	Setorização.....	65
6.4.6	Implantação.....	66
6.4.7	Cortes esquemáticos.....	67
6.4.8	Volumetria.....	68
6.4.9	Imagens finais.....	69

7.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS71

8.0 BIBLIOGRAFIA72

APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem como objetivo de estudo a implantação de um equipamento gastronômico turístico e cultural, para incentivo da população e visitantes valorizar e incentivar a cultura de Nova Veneza.

No capítulo 01 e 02 será apresentado a problemática e justificativa, assim como os objetivos gerais e específicos abordados sobre o tema, e a metodologia de trabalho.

No capítulo 03, a Fundamentação teórica, está dividido em 'História da Imigração Italiana' contando a chegada dos primeiros imigrantes no Brasil em Santa Catarina, seus costumes e vivências Da época, a 'História da Imigração Italiana: Burgo Agrícola' abrange os primeiros imigrantes italianos em Nova Veneza/SC. No mesmo capítulo, é descrito a emancipação e o título de como Capital Catarinense da Gastronomia Típica Italiana, além da economia e dados do IBGE do Município. Contextualiza conceitos como a 'Cultura Italiana', 'Conceito de Cultura' e 'Conceito de Turismo' embasando o 'Impacto do Turismo em Nova Veneza'. 'Patrimônio Material e Imaterial', conceito de 'Intervenção Urbana através dos RRR', também são citados, que darão apoio para embasar o processo de desenvolvimento. A questão da 'Paisagem urbana' está relacionada ao entorno do recorte, breve passagem sobre 'Agricultura agroindustrial e familiar, por fim é apresentado o 'Pólo Gastronômico' atualmente consolidado, e o 'Pólo Turístico e cultural' atual

No capítulo 04 apresenta-se o 'RECORTE DE ESTUDO' a contextualização, localização do terreno, entre outros condicionantes para desenvolvimento do lançamento de partido.

No capítulo 05 segue os Referenciais Arquitetônicos, de escolha o 'Mercado da Boca' e o 'Espaço Gastronômico Cultural da Bellavista e a Casa Escalada, analisados desde seus conceitos, sua funcionalidade, materialidade, e inovação tecnológica.

No capítulo 06 é apresentado um lançamento de partido, bem como estudo de fluxos, remembramento de terreno através de estudo de manchas, lançamento de programa de necessidades, implantação, cortes esquemáticos e volumetria.

E por fim, o capítulo 07 são as considerações finais abordadas. Em seguida no capítulo 8.0 os referenciais bibliográficos que deram o suporte para pesquisa no desenvolvimento do trabalho.

FIGURA 01



FIGURA 02



FIGURA 03

FIGURA 01,02,03
Fonte: Viveremvенеza/turismo.com



MAPA NACIONAL
modificado pela autora.



FIGURA 04



FIGURA 05

MAPA ESTADUAL
REGIÃO DE NOVA VENEZA
modificado pela autora.

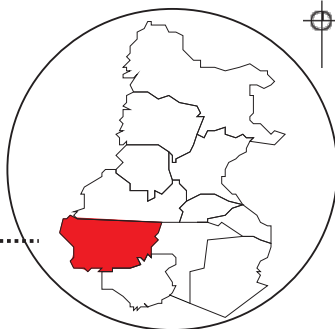


FIGURA 06

MUNICÍPIOS MICRO REGIÃO
AMREC

MAPA: CIR Carbonífera .

...modificado pela autora.

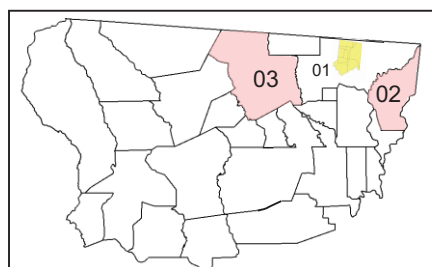


FIGURA 07

REGIÃO DE NOVA VENEZA/ DISTRITO
MAPA: Demarcação da
área de estudo,
modificado pela autora.

- Centro de Nova Veneza/SC
- Limite de localidades

- 01 Distrito Sede
- 02 Caravaggio
- 03- São Bento

2.0 PROBLEMÁTICA

O presente trabalho abrange as atratividades turístico e culturais encontradas no município de Nova Veneza, reconhecida como Capital Catarinense da Gastronomia Típica Italiana em 2011.

Nos ultimos anos percebe-se que a Rota Gastronômica no Município vem crescendo com a diversidades de restaurantes que aprecia culinária típica. Entretanto, o problema que norteou esta pesquisa constituiu-se na seguinte pergunta: A Rota Gastronômica possui espaços arquitetônico que contemple os aspectos turísticos e culturais de Nova Veneza?

Percebe-se que os espaços para receber os turistas que se deslocam para desfrutarem da gastronomia, são muitas vezes improvisados e adaptados sem valorizar os elementos culturais que a cidade oferece. E do ponto de vista humano do turismo, os locais de valor artístico e histórico do Município proporcionam o encontro entre pessoas, onde deste contato possam surgir laços de amizade, de entendimento e de enriquecimento cultural.

Portanto, o presente trabalho, busca compreender a importância da imigração italiana na cultura de Nova Veneza, priorizando sua gastronomia italiana e agro-rural evidenciando a potencialidade da mesma enquanto patrimônio cultural e os atrativos turístico culturais existentes. Sendo que tal constitui uma viabilidade econômica para o desenvolvimento local e regional. Além disso sente-se uma carência de um espaço para informações turísticas ao visitante. Buscou-se aliado ao resgate cultural ampliar as funções da Associação ANET (Associação Neoveneziana de Turismo) responsável por essa função.

Para a realização dos objetivos do trabalho, foram utilizados métodos de pesquisa de documentação bibliografia, pesquisa de campo, entrevistas e coleta de dados com pessoas de destaque para o município, como Secretários, pesquisadores, museólogos, comerciantes, proprietários de estabelecimentos, etc. Afim de chegar na proposição de um anteprojeto para ESPAÇO TURÍSTICO CULTURAL E GASTRONÔMICO, situado no município de Nova Veneza, Santa Catarina, tomando por base o contexto patrimonial presente na cidade, tanto material quanto imaterial.



2.1 JUSTIFICATIVA

Conceber um espaço turístico gastronômico no Município de Nova Veneza/SC parte da necessidade de consolidar esse tipo de espaço, pois como o Município possui o título Capital Catarinense da Gastronomia Típica Italiana se faz necessário ampliar as opções gastronômicas existentes, através da valorização da arquitetura.



Para tanto, busca-se criar um espaço que contemple não só a gastronomia Típica Italiana, mas que englobe também o aspecto turístico e cultural, buscando fortalecer economia local através da criação de um diferencial que fomente o comércio de produtos coloniais italianos e a agricultura local bem como crie um espaço para fornecer informações sobre a cultura e as atividades locais.



FIGURA 08



FIGURA 09



Cena característica da principal fonte de renda dos colonizadores italianos, a agricultura.
Fonte: Fotos de José Luiz Ronconi.

2.2 OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver em nível de TFG 1 o partido geral de um Equipamento Gastronômico, Turístico e Cultural em Nova Veneza, cujo estudo será aprofundado em nível de TFG 2 no desenvolvimento do Anteprojeto.

2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar o turismo local através cultura, arquitetura, gastronomia e relação direta entre produtor rural e consumidor;
- Elaborar um diagnóstico das deficiências e potencialidades do turismo e gastronomia local;
- Estudar referenciais arquitetônicos com vistas de compreender os elementos de implantação espaço cultural gastronômico;
- Verificar os recortes adequados para desenvolvimento da proposta;
- Elaborar o partido geral considerando as condicionantes do conjunto;



2.4 Diagrama: Principais atividades e eventos realizado em Nova Veneza/SC

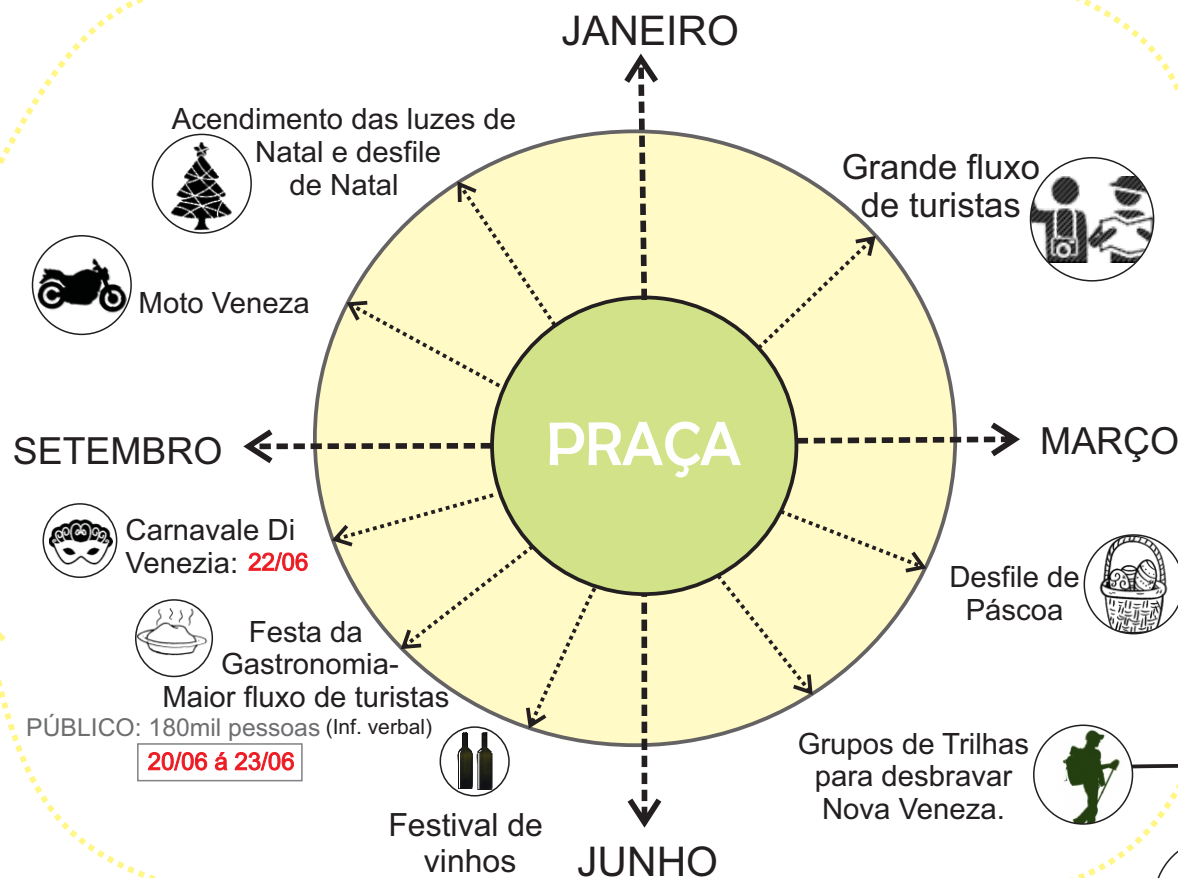


Diagrama: Principais atividades e eventos realizado na Praças Humberto Bortoluzzi e Praça da Chaminé. Fonte: Diagrama produzido pela autor, com embasamento no TFG de Andressa Mendes.

FIGURA 10

Pelo Sul A Tribuna 17

Atração ▶ Mais de mil pessoas acompanharam o desfile, que contou com fantasias, coreografias e alegorias

Encanto na "Dolce Páscoa" de Nova Veneza



Fonte: Matéria Jornal Tribuna Abril/2019. Adaptado pela autora.

Gerar A Tribuna 07

Natureza ▶ Uma caminhada de 12 quilômetros foi um espetáculo de história regional e meio ambiente

Caminhantes do Sol desbravam Nova Veneza



Fonte: Matéria Jornal Tribuna Abril/2019. Adaptado pela autora.

Nova Veneza preparada para a 14ª edição de Festa da Gastronomia Típica Italiana



Fonte: Matéria - Portal de Nova Veneza/ Julho/2018. Adaptado pela autora.



2.5 METODOLOGIA DE PROJETO

Fundamentação	teórica	1	Pesquisar, analisar, estudar e elaborar material teórico que dará base ao tema e a proposta: Arquitetura, gastronomia e turismo.
Referencial	teórica	2	Pesquisar referenciais projetuais e fazer uma análise quanto a composição formal, a proposta de necessidade, a solução urbanística e quanto a materialidade e tecnologia.
Contextualização	do Recorte	3	Analisar e apresentar o recorte contextualizando as condicionantes legais e ambientais, parâmetros urbanísticos e levantamentos de informações importantes sejam positivas e negativas para o desenvolvimento do partido.
Diretrizes	projetuais	4	Realizar conceito e diretrizes para a elaboração de projeto e intenções de projeto, fundamentados pelas análises e referenciais teóricos.
Partido	projetual	5	Elaboração da proposta de um partido arquitetônico urbanístico através de materiais, como esquemas conceituais, plantas, cortes e croquis em nível de partido, seguindo as decisões do programa de necessidades, diretrizes e conceitos prepostos.



FIGURA 11



3.0

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



FIGURA 12





3.1 HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

Segundo Bortolotto (1992), a imigração italiana no Brasil, é um marco importante para a história de ambos os países, qual foi uma alternativa para uma grande quantidade de italianos, que viviam um momento conturbado da história de seu país. Neste período, a Itália ainda se recuperava das lutas internas que se estabeleceram no período de unificação, somado a outros fatores como a introdução de mecanismos de produção capitalistas, na agricultura (Figura 13), originário da Revolução Industrial, que começava a se manifestar com maior significado, fez com que um grande número de famílias se encontrassem desempregadas, empobrecidas, sem-terra e sem ter para onde ir.

Enquanto na Itália os imigrantes viviam próximos, conformando pequenas vilas, de onde saíam juntos para trabalhar no campo, nas colônias brasileiras eles passaram a habitar edificações isoladas em suas propriedades, despertando em muitos o sentimento de solidão. Acostumados com a vida coletiva (Figura 14), porém separados pelo sistema de propriedades coloniais brasileiras, sempre que possível, principalmente à noite, os italianos faziam de suas cozinhas o local mais importante de suas moradias. Ela era o principal local de convívio, seja entre os familiares ou vizinhos, onde permaneciam juntos até altas horas da noite, quando então dirigiam-se para a casa de dormir. (BORTOLOTTI, 1992).

E foi neste cenário, que se procedeu a nova realidade e vivência do imigrante italiano no sul do estado de Santa Catarina, assimilando o novo clima e as novas paisagens e produzindo uma cultura singular, como mescla de suas histórias italianas vividas agora em território brasileiro.



Figura 13: Primeiros imigrantes no Município de Nova Veneza
Fonte: TFG Ana Carolina Milanez/ Adaptado pela autora

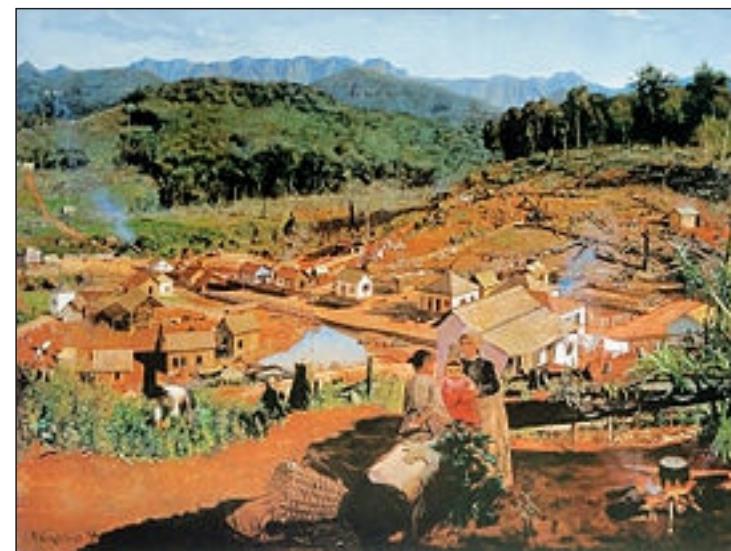


FIGURA 14 Primeiros imigrantes em Nova Veneza - Fonte: TFG Ana Carolina Milanez/ Adaptado pela autora.



3.1.1 HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA: A colônia "burgo agrícola"

Em contrato com o governo brasileiro, a empresa norte americana Ângelo Fiorita e Cia se comprometeu trazer um milhão de imigrantes italianos a serem instalados nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. Esta empresa, tinha como representante no Brasil, o italiano Miguel Napoli, o qual foi responsável por demarcar o local da Colônia de Nova Veneza e fazer a abertura das primeiras estradas.

Nova Veneza começou a existir em janeiro de 1891, com os trabalhos de medição dos lotes, aberturas de estradas e construção de galpões e casas. "Ainda não havia chegado nenhum Imigrante, mas a colônia já estava sendo desenhada". (BORTOLOTTI, 1992).

Sendo assim, foi no mesmo ano, **em 1891 que a Colônia Nova Veneza foi fundada, como um "burgo agrícola", recebendo mais de 2.177 imigrantes**, todos italianos. A colônia tornou-se um marco na história da colonização italiana no sul de Santa Catarina. É importante salientar que a Colônia Nova Veneza não se restringia ao atual município de Nova Veneza. A Colônia abrangia um território de 30 mil hectares, vendidos pelo Governo da União à Companhia Metropolitana para a implantação deste núcleo de imigrantes (Figura 16) Este território compreendia parte dos atuais municípios de Siderópolis, Urussanga, Treviso Criciúma e Nova Veneza.

A Companhia Metropolitana foi a empresa que, posteriormente obteve da Ângelo Fiorita e cia, todos os direitos e obrigações estabelecidos em contrato feito com o Governo do Brasil para o estabelecimento dos imigrantes. (BORTOLOTTI, 1992).



FIGURA 16
Mapa esquemático da Colônia de Nova Veneza inicial, ressaltando o atual território do município.
Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Veneza/ TFG Ana Carolina Milanez. adaptado pela autora.

Legenda

- Colônia de Nova Veneza
- Território Atual de Nova Veneza

Nova Veneza, Jordão, Belvedere, Treviso e Nova Beluno, hoje Siderópolis. Neste processo de colonização, o fator água foi um fator determinante. O povoamento gerado pelos imigrantes em sua nova pátria, se deu, acima de tudo, ao longo dos cursos dos rios, tal que está inserido na malha urbana, apesar de, por vezes, ser renegado pelo próprio processo de ocupação.

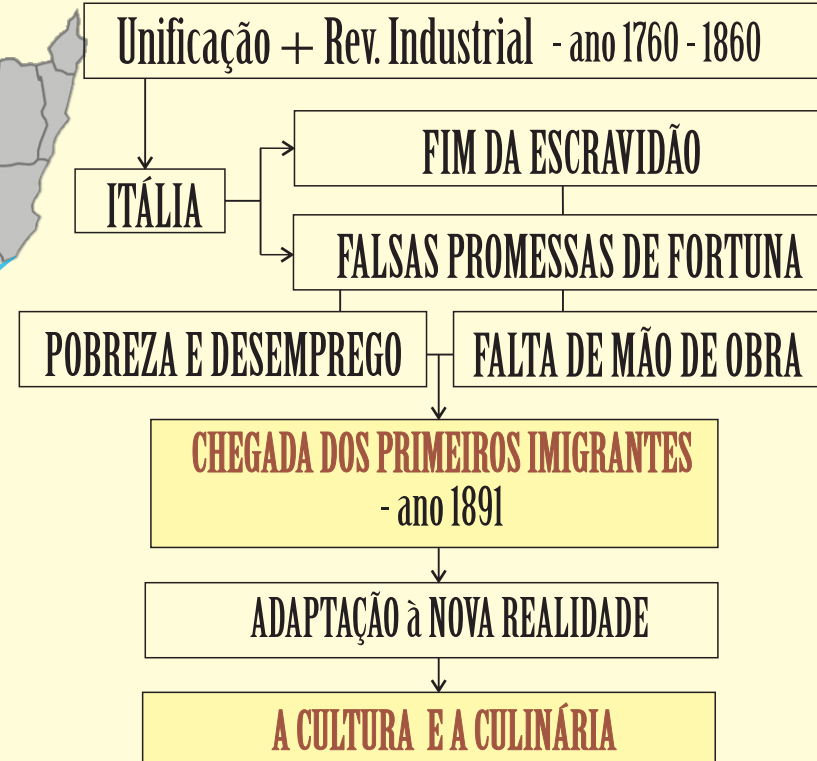
FIGURA 15



Família de colonizadores italianos do Séc. XIX.
Fonte: Domínio público, adaptado pela autora.



RESUMO



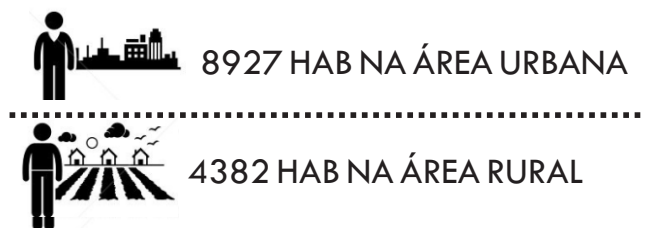
3.2 MUNICÍPIO DE NOVA VENEZA

Nova Veneza/SC, é um Município emancipado de Criciúma/SC em 1958. A região sofreu o processo de colonização de italianos provenientes de região de Veneza na Itália e vem reforçando sua ligação histórica e cultural com os antepassados cada vez mais. A colônia de Nova Veneza foi fundada em 1891, como a única colônia de imigrantes italianos oficialmente instalada no Brasil pós república. O Município encanta pelo seu trabalho com que seus moradores cultivam de herança dos antepassados italianos, sendo o patrimônio arquitetônico, o gosto pela mesa farta, a religiosidade e as festas da cultura típica italiana.

3.2.1 Estatísticas de Nova Veneza/ Santa Catarina

O município de Nova Veneza fica localizado no Sul de Santa Catarina a 215 km de Florianópolis. É formado por um total de 295.036km² em extensão territorial, sendo que 2.737km² são de área urbana. Além do perímetro urbano sede, o município também é dividido pelos distritos de Caravaggio, São Bento Baixo e por mais 27 localidades.

Segundo o censo 2010 do IBGE, conta com uma população estimada de aproximadamente 13.309 habitantes dividido em:



A economia atual no Município gira em torno das indústrias e agricultura.

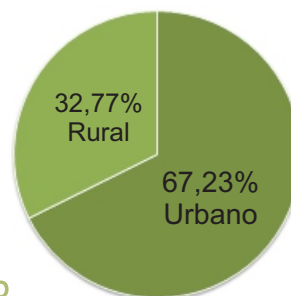


Gráfico: Desenvolvido pela autora.



3.2.2 ECONOMIA

Atualmente, estão instaladas no município 95 unidades industriais nos ramos de confecção, agroindústrias, supermercados, metalúrgicas e, 72 unidades comerciais, distribuídas em diversos ramos. Seu forte no ramo da agricultura é a produção de verduras e hortaliças e variam com cada estação (Informação Verbal).

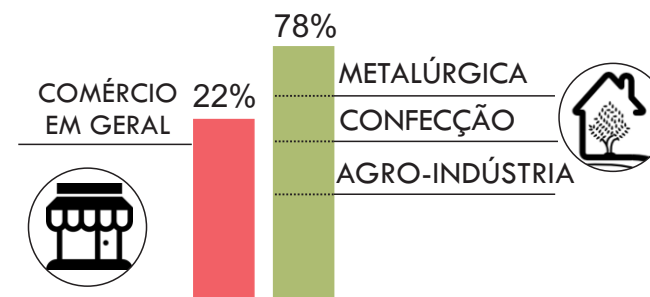


Gráfico - Ramos industriais mais intensificados no Municípios. Fonte: Desenvolvido pela autora.

3.3 PAISAGEM URBANA

"A paisagem é o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e natureza. O espaço são essas formas mais a vida que as anima" (SANTOS, 2016).

A ocupação do território do município é de caráter herdado pelos imigrantes italianos e desenvolveu em torno de suas praças, na época de colonização qual deu sequência a um processo de urbanização desordenado. Tendo estas praças, como elemento estruturador de sua morfologia e economia. Dos espaços destinados ao lazer público, a cidade de Nova Veneza, possui uma concentração das áreas verdes públicas no núcleo histórico da cidade: a Praça Humberto Bortoluzzi (Figura 17), a Praça da Chaminé (Figura 18) e a praça Cônego Amílcar Gabriel que se localiza em frente a igreja São Marcos. Porém, sem qualquer integração ou ligação entre elas, a não ser seu forte valor histórico e cultural para o município. Estas praças possuem caráter diferenciados uns dos outros, tanto pelo seu uso, função, ocupação e infraestrutura.

A área rural do Município explora seus grandes hectares de plantações que posteriormente é servido e/ou vendido para terceiros



Praça Humberto Bortoluzzi

FIGURA 17



O LUGAR

Espaço de trocas e vivências

Relação de identidade



Praça da Chaminé

FIGURA 18

Fonte: Diagrama Produzido pela autora.

FIGURA 17,18
Fonte: Portal Veneza



3.4 AGRICULTURA

3.4.1 AGROINDUSTRIAS FAMILIARES

Em boa parte da agroindústria familiar rural se origina da realização de processamento de alimentos e matérias primas nas proximidades dos agricultores, a agroindústria familiar é uma organização em que a família rural produz, processa e/ou transforma parte de sua produção agrícola e/ou pecuária, visando sobretudo a produção de valor de troca que se realiza na comercialização, enquanto a atividade de processamento de alimentos, e matéria prima, visa a produção de valor de uso, que se realiza no autoconsumo.

O processamento de alimentos e matérias primas ocorrem, geralmente, na cozinha das agricultoras, já a agroindústria familiar rural ocorre em um espaço físico específico constituindo-se assim num novo empreendimento social e econômico as chamadas agroindústrias rurais, conhecida como EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina).

3.4.2 AGRICULTURA FAMILIAR

Segundo Estevam (2014), a diversificação dos dispositivos mercantis é uma estratégia recorrente utilizada pelos agricultores, tanto para produtos naturais, quanto para aqueles processados nas agroindústrias familiares.

Nas vendas diretas prevalecem as feiras livres, e as indiretas que são vendas no domicílio, no estabelecimento agropecuário, e nos pontos de estrada. São vendas que acontecem e reforçam os mercados das proximidades.

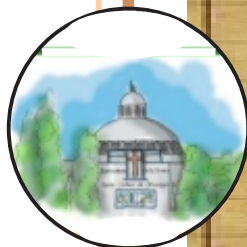


A zona rural de Nova Veneza possui 1.128 famílias associadas a EPAGRI (Informação verbal). E atualmente a plantação de milho tem rendado bons lucros as famílias (Figura 19); possui em média, 7.800 Ha de plantação , (Informação verbal), além disso os agricultores plantam arroz, aipim e fumo, que depende de cada estação para determinado plantio.

FIGURA 19
Fotografia: José Luiz Ronconi

3.5 PATRIMÔNIO

Historicamente o patrimônio está relacionado à noção de herança, memória do indivíduo e bens de família. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN (2010) atribui como patrimônio “[...] um conjunto de bens, pelo seu valor próprio, considerando o interesse relevante da permanência e identidade da cultura do povo”. O IPHAN (2010) define o patrimônio, como: Cultural, sendo alguma forma construída pelo homem; ou Natural, que pertence à natureza, como por exemplo, os rios, o clima, a vegetação, o solo, enfim, todos os recursos naturais que formam o ambiente natural e quem tornam o sítio habitável.



3.5.1 Patrimônio cultural material - Para o IPHAN (2010), o patrimônio cultural material é composto por um conjunto de bens classificados. Segundo sua natureza em móveis e imóveis. Os bens de natureza móvel são coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, fotográficos e cinematográficos, obras de arte em geral, moedas, entre outros, ou seja, são os bens materiais que podem ser movidos. Os bens imóveis são os núcleos urbanos, sítios arqueológicos (Figura 19) e paisagísticos. Visa proteger os bens que tenham algum interesse histórico ou patrimonial para instância Federal, estadual ou Municipal, fazendo um levantamento de dados e posteriormente realizando seu tombamento.

3.5.2 Patrimônio cultural imaterial - Preservação do patrimônio imaterial deve ser pensada para e pelos sujeitos que detêm o conhecimento intangível, ou seja, o conhecimento que não pode ser tocado (Figura 20). A principal característica exigida de um patrimônio é que sua conservação seja de interesse público.

O Tombamento pode ser aplicado aos bens móveis e imóveis, de interesse cultural ou ambiental. É um ato administrativo realizado pelo Poder Público, nos níveis Federal, Estadual ou Municipal. E o principal Órgão responsável pelos tombamentos é o IPHAN.

O bem tombado por **PATRIMÔNIO MATERIAL** na Capital Catarinense é *Conjunto das Casas de Pedra da Família Bratti do ano de 1891. Decreto nº 5.725 de 30 set. 2002.*

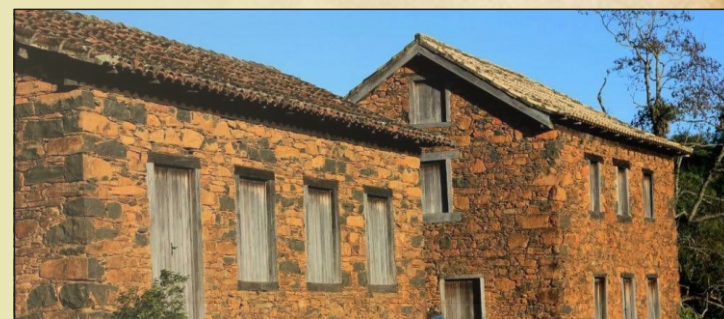


Figura 20: Área externa Casas de Pedra. Fonte: Aatoria



Figura 21: Objetos doados do Museu do Imigrante. Fonte: Aatoria

3.6 CONCEITO DE INTERVENÇÕES URBANAS

Segundo Moura, (2006) a lógica de intervenção urbana sofre mudanças no tempo, mas também se opõe a ideologias, que nem sempre são negociáveis, devido aos diferentes interesses da cidade.

Assim surgem os conceitos que, apesar de nem sempre serem bem definidos, contém simultaneamente uma teoria e uma proposta de ação sobre a cidade.

RENOVAR

A renovação urbana está ligada à ideia de demolição do edificado para substituir por construções novas, geralmente com características diferentes, adaptadas às mudanças de atividades e de morfologias dos espaços. A renovação é uma intervenção em grande escala. Moura, (2006).

FIGURA 22



Praça Humberto Bortoluzzi / **ANTES 2010**

FIGURA 23



Praça Humberto Bortoluzzi / **DEPOIS 2012**

REQUALIFICAR

A requalificação urbana é, sobretudo, um instrumento para a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo a construção e recuperação de equipamentos e infraestrutura e a valorização do espaço público com medidas de dinamização social e econômica, através de melhorias urbanas, de acessibilidade ou centralidade. Moura, (2006).

FIGURA 24



Restaurante Casa do Chico / **ANTES 2011**

FIGURA 25



Restaurante Casa do Chico / **DEPOIS 2015**

RENOVAÇÃO

REQUALIFICAÇÃO

RRR

REVITALIZAÇÃO

REVITALIZAR

A revitalização é um processo de planejamento estratégico, capaz de reconhecer, manter e introduzir valores. Dessa maneira, ela intervém a médio e longo prazo, de forma que promova vínculos entre territórios, atividades e pessoas, e por consequência influencie na melhoria da qualidade do ambiente urbano e nas condições socioeconômicas. Moura, (2006).

FIGURA 26



Restauração de fachada e entorno imediato no ano de 2011 (Informação verbal por arqueólogo do museu do Imigrante).

3.6.1 ASPECTOS CULTURAIS

3.6.2 A CULTURA ITALIANA

A Cultura da Itália é famosa pela sua arte e pelos seus monumentos em maioria em Arquitetura Românica, como por exemplo a **Torre de Pisa** e **Coliseu de Roma** bem como também pela sua arte gastronômica, as fornearias, galetos, vinho, designs, cinema, teatro, literatura, poesia, artes plásticas e música.

E assim, Santa Catarina, tem conhecido e referenciado Nova Veneza como um município que desenvolve sua economia voltada para fatores culturais, étnicos e típicos da cultura italiana, valorizando os aspectos imateriais e materiais na construção deste novo processo de desenvolvimento tanto econômico como cultural e turístico através dos bens que o município possui, inclusive ao destaque de Capital Catarinense da Gastronomia Típica Italiana.

Essa cultura italiana, é expressa no Município de Nova Veneza em diversas formas, por exemplo por intermédio de:

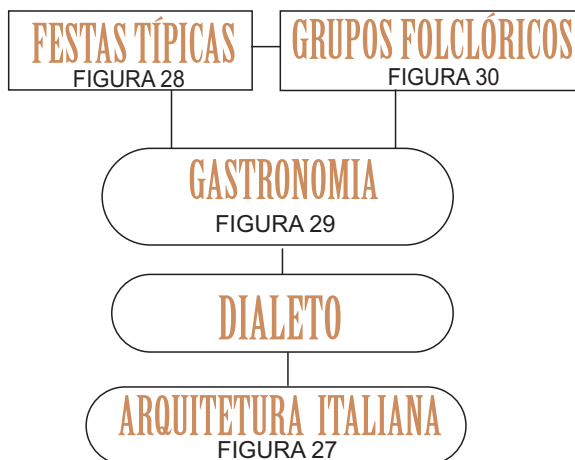


FIGURA 27



FIGURA 28



FIGURA 29



FIGURA 30



3.6.3 CONCEITO DE CULTURA

Segundo Michels (2015) a palavra cultura é de origem latina. Provém do verbo colere que significa cultivar. Seu significado está ligado às atividades agrícolas. Não necessariamente cultivar está relacionado a trabalhar no campo, mas sim, despertar na mente o cultivo de ideias, pensamentos. Em Nova Veneza este movimento é fortalecido com a forte ligação da imigração italiana.

Segundo Michels (2015), descreve cultura como um complexo que inclui conhecimento, crenças, artes, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro da sociedade. Ou seja, é um conhecimento que se encontra em constante processo de evolução em um grupo social. Quando há forte expressão artística em um local, a mesma deve ser vivida através das arquiteturas e dos saberes que compreendem o espaço. Isso posto, a cultura está junto ao bem patrimonial do material, que é representado pelo cenário da arquitetura, do urbano, paisagístico local e os bens individuais e, também, ao imaterial, representado pelas manifestações populares, religiosas, formas de expressão, criar e fazer.

3.6.4 CONCEITO TURISMO

Do ponto de vista humano do turismo, o mesmo objetiva proporcionar o encontro entre pessoas onde, deste contato, possam surgir laços de amizade, de entendimento e de enriquecimento cultural

O Turismo é uma atividade que além dos aspectos econômicos, desenvolve aspectos socioculturais de grande importância, utilizando dentro da sua dinâmica processos culturais de muita relevância e abrangência. Este sistema de intercâmbio social, cultural considera também a distribuição de renda que decorre de gastos dos turistas em diversas áreas da economia.

[...] Turismo é o estudo do homem longe de seu local de residência, indústria que satisfaz suas necessidades, e dos impactos que ambos, ele e a indústria geram sobre os ambientes físico, econômico, sociocultural da área receptora. (BENI, 1998, p. 18).

FIGURA 31



Praça da Gôndola/ Nova Veneza recebe diversos turistas em final de semana, principalmente em dias de sol
Fonte: <https://visitenovaveneza.com.br/vitalidade-praca-domingo-2018>

A partir do momento em que começaram os estudos científicos do turismo, muitas definições têm sido construídas, destacando:



3.6.5 IMPACTO DO TURISMO EM NOVA VENEZA /SC

Os reflexos da atividade turística atingem não só na indústria turística complementar, mas quase todos os setores econômicos do setor privado. O setor público é afetado pela realização de obras, no incremento do comércio, no caso de Nova Veneza além da gastronomia o comércio são ligados aos produtos coloniais.

Deve-se também considerar que o desenvolvimento do turismo não atingirá sua excelência caso seja deixado inteiramente nas mãos do setor público ou do privado. Para Cooper (1993) o

setor público teoricamente voltará seus objetivos para maximizar os benefícios sociais e o setor privado maximizará os lucros. Assim para o desenvolvimento do turismo é necessário um bom planejamento, diversas políticas podem ser adotadas, mas sempre com o apoio da comunidade, de profissionais especializados e o envolvimento governamental.

Diz o Artigo 180 da Constituição Federal: "A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, deverão incentivar e promover o turismo, como fator de desenvolvimento social e econômico".

Ao analisar o fenômeno turismo deve-se levar em conta dois aspectos importantes: o interesse dos turistas e o interesse do local que recebe os turistas de acordo com as características locais e suas potencialidades.

FIGURA 32

Folder de divulgação desenvolvido pela ANET e secretaria do turismo para Festa da gastronomia Nova Veneza/2019



Fonte: <https://visitenovaveneza.com.br/-festa-da-gastronomia-tipica-italiana-2019>

¹ Como por exemplo toda a rede de indústrias e serviços relacionados ao transporte, tais como postos de gasolina, oficinas mecânicas, e atividades vinculadas aos veículos automotores.

No caso de Nova Veneza observa-se que o efeito multiplicador da atividade turística se tem apresentado excelente alternativa para o desenvolvimento local de maneira a preservar a identidade local, conservar o patrimônio (natural e cultural) bem como dinamizar a economia da cidade.

O objetivo de captar turistas está sendo realizado com um marketing bastante eficiente, tanto que, de acordo com Secretaria de Turismo do Município transitaram no evento do Carnavale di Venezia no ano de 2018 aproximadamente 180 mil pessoas dos diversos recantos do país (FIGURA 33). Porém é necessário também que haja investimentos nos serviços e acessos a infraestrutura, como saneamento adequado, a questão do lixo produzido pelos turistas, a carência de uma rede hoteleira, os meios de transportes disponíveis, a preocupação com o trânsito local pois a cidade não dispõe de bolsões de estacionamento, a segurança e todo aporte necessário para que o turismo atinja plenamente o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Reforça-se que estes investimentos devam ser realizados através de parcerias público-privadas e com apoio da comunidade. Com a identidade cultural e o êxito da Rota Gastronômica, Nova Veneza tornou-se o principal destino turístico da região Sul do Estado. Sucesso que não veio apenas pela qualidade dos restaurantes, mas principalmente, pelo clima acolhedor resultante do apoio da comunidade ao turismo. E o apoio da comunidade tem sido destacado no dizer do Prefeito Municipal de Nova Veneza Rogério Frigo, em recente manifestação pública sobre o turismo e gastronomia:

“O povo daqui é o diferencial. Não faríamos tudo isso sem a participação do nosso povo. Nosso povo é hospitaleiro, recebe muito bem a todos. Um povo educado, simpático e muito trabalhador. E incorporaram essa questão do turismo e da gastronomia no nosso município. Enxergaram que isso é uma coisa boa para o futuro”. (FRIGO, 2019)

O adequado planejamento do turismo exige conhecer detalhadamente os impactos econômicos sociais e ambientais gerados por sua atividade, envolvendo a comunidade local e a união de todas forças interessadas no planejamento permanente da ocupação do espaço, da capacitação de recursos humanos, da melhoria da infraestrutura turística, da revitalização de patrimônios históricos, da criação de espaços culturais e áreas de lazer, contribuindo para o desenvolvimento do município de Nova Veneza.

Além disto a ANET (Associação Neoveneziana de Turismo) vem ao encontro desta forma de olhar o turismo na cidade, colaborando para que turismo em Nova Veneza busque sua excelência.



FIGURA 33

Festa da gastronomia Nova Veneza - 2018.
Fonte: <https://visitnovaveneza.com.br/-festa-da-gastronomia-tipica-italiana-2018>

3.7 - ANET: Associação Neoveneziana de Turismo

ANET consiste em Associação Neoveneziana de Turismo e tem como objetivo integrar todos os seguimentos da sociedade com finalidade de trabalhar na divulgação de suas atividades (Figura 34), atuar conjuntamente e de forma a auxiliar com o associados e entidades culturais municipais, mostra o POTENCIAL EXISTENTE no município promovendo ações na divulgação da indústria, comercio, agricultura, cultura, recursos naturais, arquitetura, esportes, religioso, entre outros, bem como apoiar todas as manifestações relacionadas ao turismo.

Atualmente a Associação não possui sede própria para as reuniões semanais, e acontecem geralmente na secretaria de turismo e cultura no Centro de Nova Veneza (Figura 35). Nas reuniões é colocado em pauta os eventos que acontecerão no Município (Figura 36), dentre eles decoração de rua, revitalização do atelier, gôndola, museu, entre outros, espaços ou eventos que a ANET auxilia com recursos financeiros e em divulgação.

FIGURA 35



FIGURA 36

Quadro de Organização para as reuniões e próximas ações.
Fonte: Arquivo pessoal.

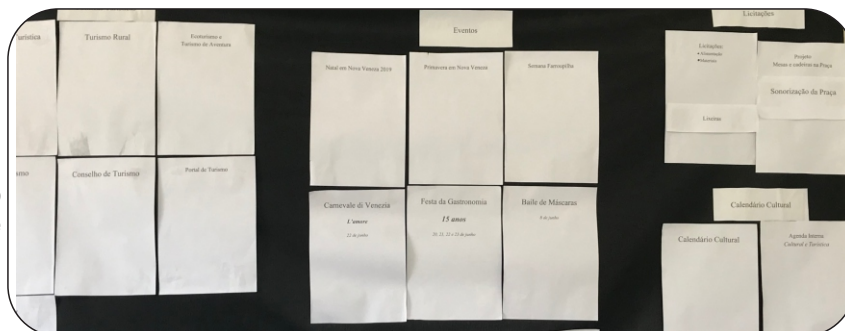


FIGURA 34



Folder da Rota Gastronômica de Nova Veneza- Desenvolvida pela ANET com apoio da secretária do turismo e Prefeitura.
Fonte: Arquivo Pessoal.



3.8 PÓLO TURÍSTICO E CULTURAL - ATUAL

O turista ao chegar em Nova Veneza busca culinária típica e ao explorar esse Pólo Gastronômico busca-se também evidenciar e valorizar os espaços culturais que o município oferece.

ROTA TURISTICA CULTURAL DO CENTRO DE NOVA VENEZA/SC

FIGURA 37



Igreja São Marcos

Fonte: Imagem Autoral

Igreja Matriz construída no ano de 1916. Uma das principais tradições são os três sinos vindos da Itália que tocam desde a fundação da paróquia.

FIGURA 38

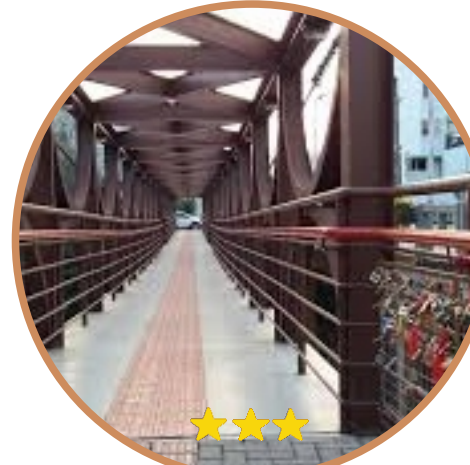


Praça da Gôndola

Fonte: Imagem Autoral

Gôndola exposta em um lago artificial na Praça Humberto Bortoluzzi, principal ponto de encontro dos visitantes.

FIGURA 39



Ponte Dei Morosi

Fonte: Autoral

Inaugurada em 2016 sob o Rio Mãe Luzia, mais conhecida como Ponte dos Namorados, atrai a atenção principalmente pelos cadeados do amor pendurados sob ela.

FIGURA 40



Coofanove

Fonte: Imagem Autoral

A cooperativa de produção agroindustrial de Nova Veneza (Coofanove) tem como foco promover o desenvolvimento sustentável das famílias rurais associadas e das comunidades onde as mesmas se inserem, através da produção, industrialização e comercialização de seus produtos.



3.8 PÓLO TURÍSTICO E CULTURAL - ATUAL

Locais Culturais dividido em:

- ★ Pouca visitação
- ★★ Média visitação
- ★★★ Grande visitação

FIGURA 42



Museu do Imigrante
Fonte: Imagem Autoral

Uma casa de 1895, hoje abriga o Museu do Imigrante Cônego Miguel Giacca. As peças expostas são doadas e contam história da cidade e da colonização.

FIGURA 43



Praça Cônego Miguel
Fonte: Imagem Autoral

O nome da praça é uma homenagem ao Cônego Miguel Giacca que veio para o Brasil em 29/11/1908 com o fim de atender espiritualmente aos imigrantes italianos no local.

FIGURA 44



Atelier de Trajes de Gala
Fonte: Portal Veneza

Local onde os trajes típicos do Carnevale di Venezia são confeccionados para o tradicional Baile de Gala em Nova Veneza.

FIGURA 45



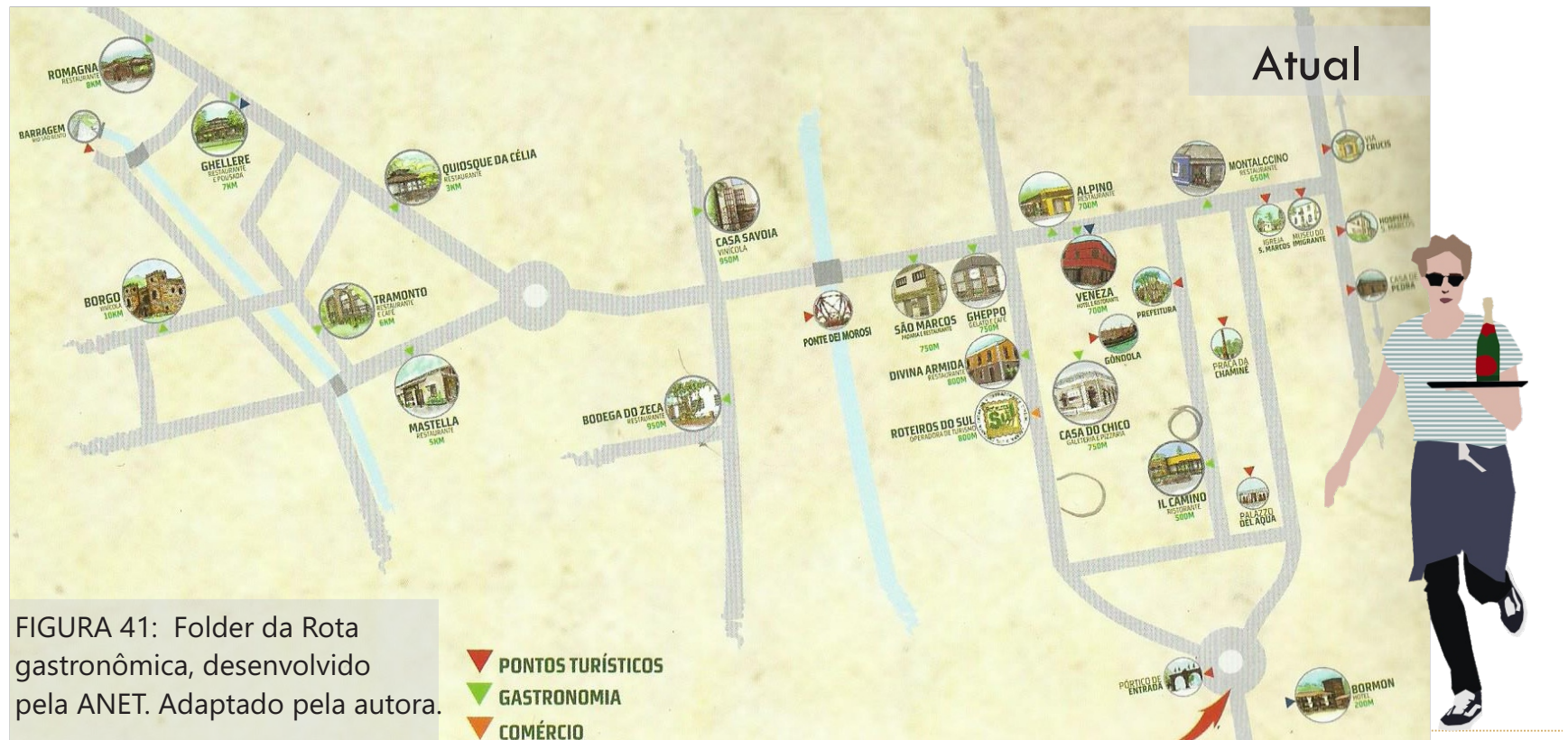
Rua Coberta
Fonte: Portal Veneza

Com 55 metros de extensão, está oficialmente inaugurada a Rua Coberta, no trecho da rua Nicolau Pederneiras ao lado da Praça Humberto Bortoluzzi.

3.8.1 PÓLO GASTRONÔMICO

A partir do levantamento em campo, pontuou-se os principais equipamentos gastronômicos do entorno Nova Veneza e é possível perceber que a cidade tem um caráter focado para a gastronomia conformando um pólo gastronômico, já bastante consolidado, além de os principais restaurantes da cidade, que interagem diretamente com o núcleo histórico entre as praças e espaços públicos.

MAPA DA ROTA GASTRONÔMICA CONSOLIDADA



Atualmente, a Rota Gastronômica (Figura 41) é um elemento importante no contexto do Turismo de Nova Veneza/SC, permitindo ao visitante se aproximar da localidade visitada, vivendo experiências sensoriais e também culturais, apesar do contexto histórico ser carente de infraestrutura para os atrativos.

4.0

RECORTE DE ESTUDO



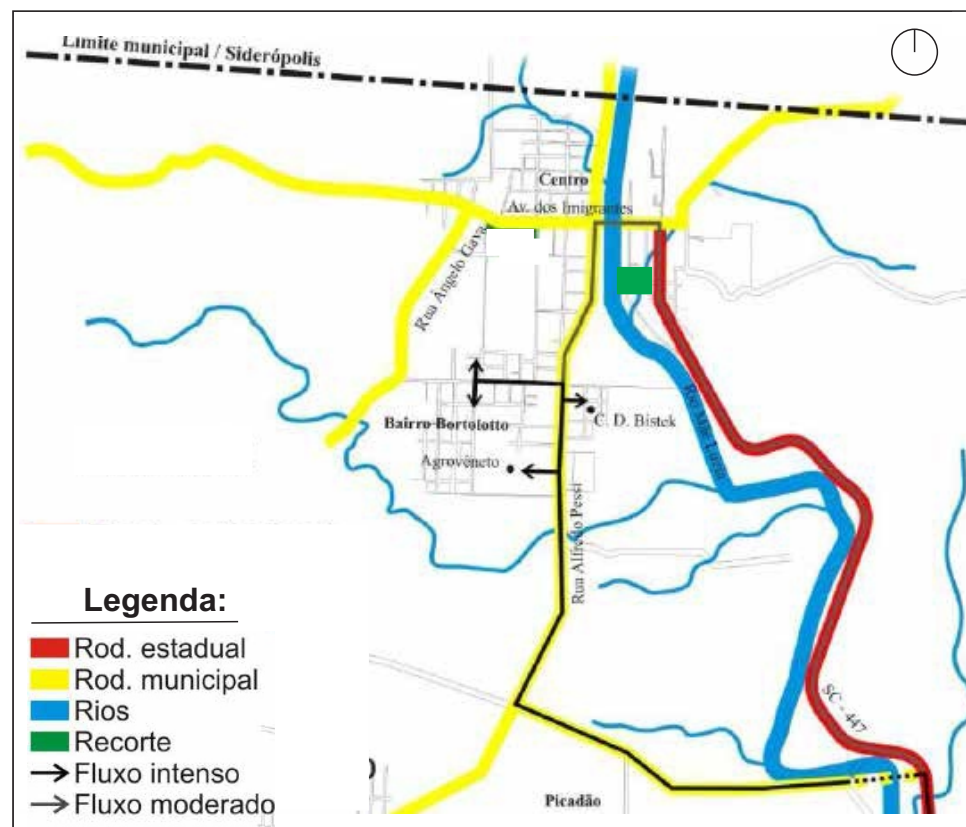
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

Segundo dados da AMREC, o maior fluxo de acesso à cidade de Nova Veneza acontece pela SC - 447, vindo entre Criciúma, Forquilha e Caravaggio, e o fluxo intenso é desviado pela ponte ao sul da cidade, localizada no bairro Picadão. Esse fluxo baseia-se principalmente em veículos pesados que acessam a fábrica da Agrovêneta e o centro de distribuição dos Supermercados Bistek. Para melhor entendimento, podemos visualizar no esquema de acesso do Município (Figura 46) O fluxo moderado segue em direção ao centro, terminando diretamente no recorte histórico central, sendo escoado para o lado próximo do Rio Mãe Luzia.

Outros acessos importantes ficam localizados ao Sul ligando a cidade ao distrito de São Bento Baixo e as demais localidades do interior de Nova Veneza, ao sentido Nordeste do Mapa temos também uma ligação direta com o município de Siderópolis. Esses acessos possuem fluxo baixo devido ao fato de se tratar de rodovias não pavimentadas.

A mobilidade de Nova Veneza se resume na maioria em veículos particulares. O itinerário de ônibus que circula no município inicia na localidade do interior, passa no centro e nos distritos de São Bento Baixo e no Caravaggio para logo após, deslocar-se à cidade de Criciúma.

FIGURA 46



Esquema de acesso do Município Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Veneza. Adaptado pela autora.

4.1.1 LOCALIZAÇÃO

ESCALA NACIONAL



FIGURA 47



Sem Escala

ESCALA ESTADUAL



FIGURA 48



Sem Escala

ESCALA AMREC

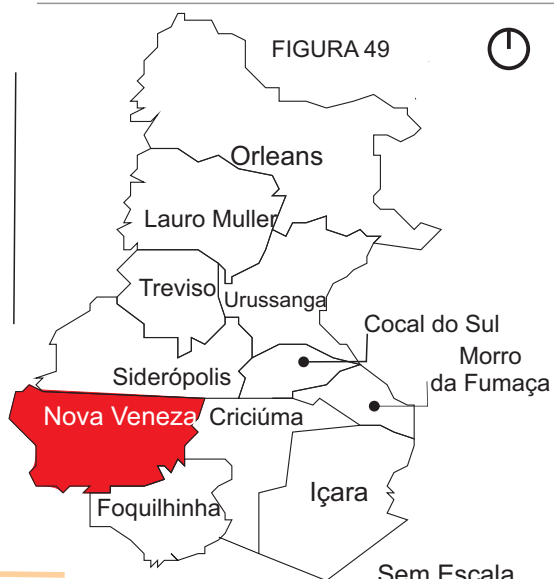


FIGURA 49



Sem Escala

FIGURA 47, 48, 49 disponível pela Prefeitura Municipal de Nova Veneza. Adaptado pela autora.

REGIÃO DE NOVA VENEZA
E SUAS LOCALIDADES

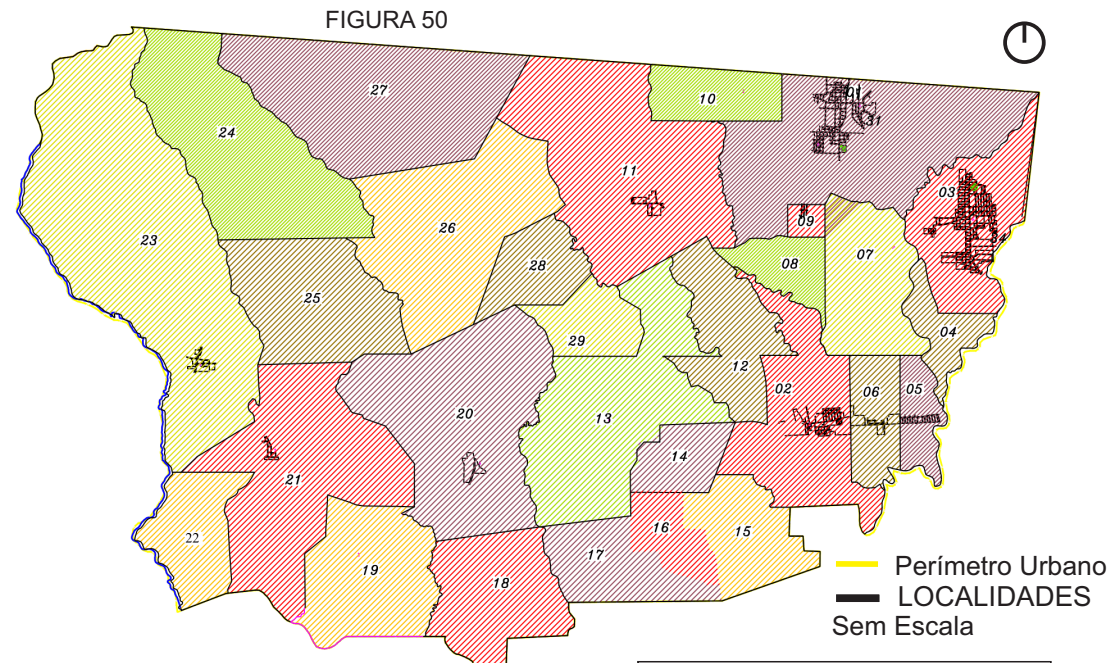


FIGURA 50



Perímetro Urbano
LOCALIDADES
Sem Escala

BAIRROS

- 01 - CENTRO NOVA VENEZA
- 02 - SÃO BENTO BAIXO
- 03 - NOSSA SENHORA DE CARAVÁGGIO
- 04 - MÃE LUZIA
- 05 - JARDIM FLORENÇA
- 06 - CARUVINHA
- 07 - PICADÃO
- 08 - RIO GUARAPARI
- 09 - NOSSA SENHORA DE LOURDES
- 10 - SÃO JOSÉ
- 11 - SÃO BENTO ALTO
- 12 - LINHA 14 DE JULHO
- 13 - RIO CEDRO MÉDIO
- 14 - LINHA DE MATTIA
- 15 - LINHA RETA
- 16 - LINHA ZANZI
- 17 - SANGA CURTA
- 18 - ARACÁ
- 19 - LINHA MINERVA
- 20 - SÃO BONIFÁCIO
- 21 - SÃO FRANCISCO
- 22 - LINHA ZOCHÉ
- 23 - VILA MARIA
- 24 - CUBICO
- 25 - LINHA PASETTO
- 26 - RIO CEDRO ALTO
- 27 - CANTÃO
- 28 - BORTOLOTTTO
- 29 - SANTO ANTONIO

Nova Veneza é uma cidade do Estado de Santa Catarina. Os habitantes se chamam venezianos. A densidade demográfica é de 45,3 habitantes por km² no território do município.

Vizinho dos municípios de Siderópolis, Forquilha e Meleiro, Nova Veneza se situa a 13 km ao Norte-Oeste de Forquilha a maior cidade nos arredores.

A partir do mapa (Figura 50) disponibilizado pela Prefeitura do Município, destaca-se as 29 localidades, sendo:

Arquivo disponível pela Prefeitura Municipal de Nova Veneza. Adaptado pela autora.

4.1.2 ÁREA URBANA CENTRAL DO MUNICÍPIO

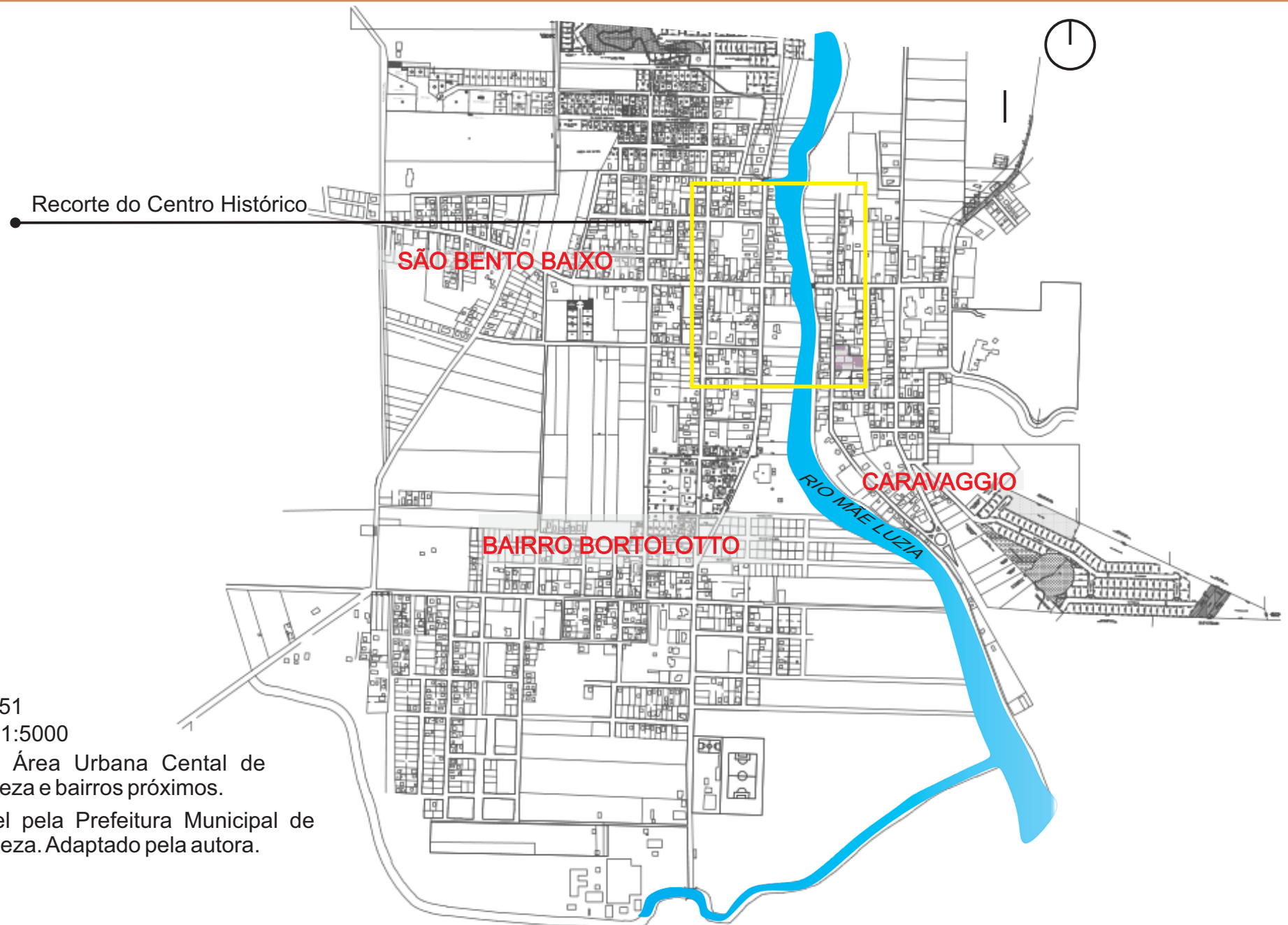


FIGURA 51

ESCALA 1:5000

Mapa da Área Urbana Cental de Nova Veneza e bairros próximos.

Disponível pela Prefeitura Municipal de Nova Veneza. Adaptado pela autora.

4.1.3 POSSÍVEIS TERRENOS

FIGURA 58



Mapa da escolha de terreno. Fonte: Google Earth 2019 Adaptado pela autora. Imagem: Google Earth 2019;

FIGURA 52



Acervo pessoal- 2019

FIGURA 53



Acervo pessoal- 2019

IMAGEM DO TERRENO	<p>01</p> <p>Acervo pessoal- 2019</p>	<p>02</p> <p>Acervo pessoal- 2019</p>
DADOS DO TERRENO	<p>Plano Diretor: Zona Residencial. Área: 7.258m² Edifícios históricos próximos: 2 (Igreja e Museu) Edifícios passíveis de demolição: 1 Residência unifamiliar. Acessos: Av dos Imigrantes e Rua Antônio Remor e Rua Carlos Dorini.</p>	<p>Plano Diretor: Misto Diversificado Topografia: Desnível leve de aprox. 4m. Área: 3.160m² Edifícios históricos próximos: 2 Edifícios passíveis de demolição: 2 Acessos: Travessa Osvaldo Búrigo e Rua Nicolau Pederneiras.</p>
ANÁLISE GERAL	<p>O terreno é amplo e possui um grande desnível, possui em seu entorno a Igreja Matriz de São Marcos e Museu do Imigrante, e em frente a praça da Chaminé (Local que é feito as festividades de grande porte)</p>	<p>O terreno fica localizado entre duas edificações, uma de interesse patrimonial inventariada pelo IPHAN e outra de interesse histórico. Tem um considerável desnível em direção ao interior do terreno. O principal acesso fica na rua Nicolau Pederneiras, que atualmente começou a ganhar característica gastronômica devido aos recentes equipamentos instalados, além da Rua Coberta recentemente construída que será apoio para o novo equipamento.</p>
ESCOLHA	<p>O terreno é interessante para a implantação do novo equipamento devido sua conexão com o entorno histórico, e a Av. dos Imigrantes, entretanto dentro do terreno possui parte de Zona APP (Área de Preservação Permanente inviabilizando uma intervenção proposta pelo trabalho.</p>	<p>O terreno é interessante para a implantação do Novo equipamento. Possui metragem quadrada de acordo com a escala do equipamento a ser implantado e possui duas edificações de interesse histórico para a intervenção a fim de propor uma ligação do equipamento com o local onde acontece as festividades: Palazzo Delle Acque, Praça da Chaminé e a Rua Coberta.</p>

4.1.4 RECORTE DO CENTRO HISTÓRICO: Destacando o terreno

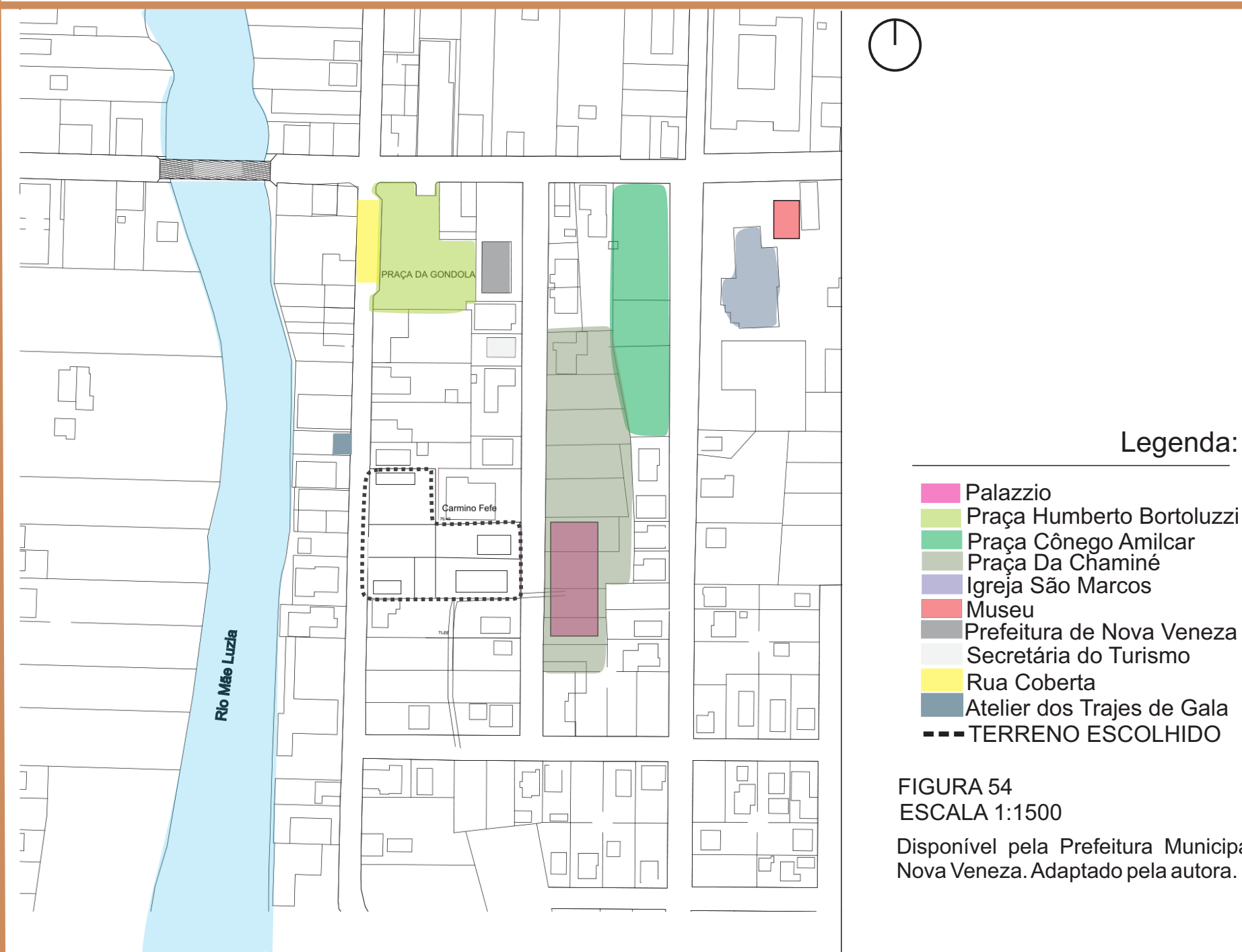
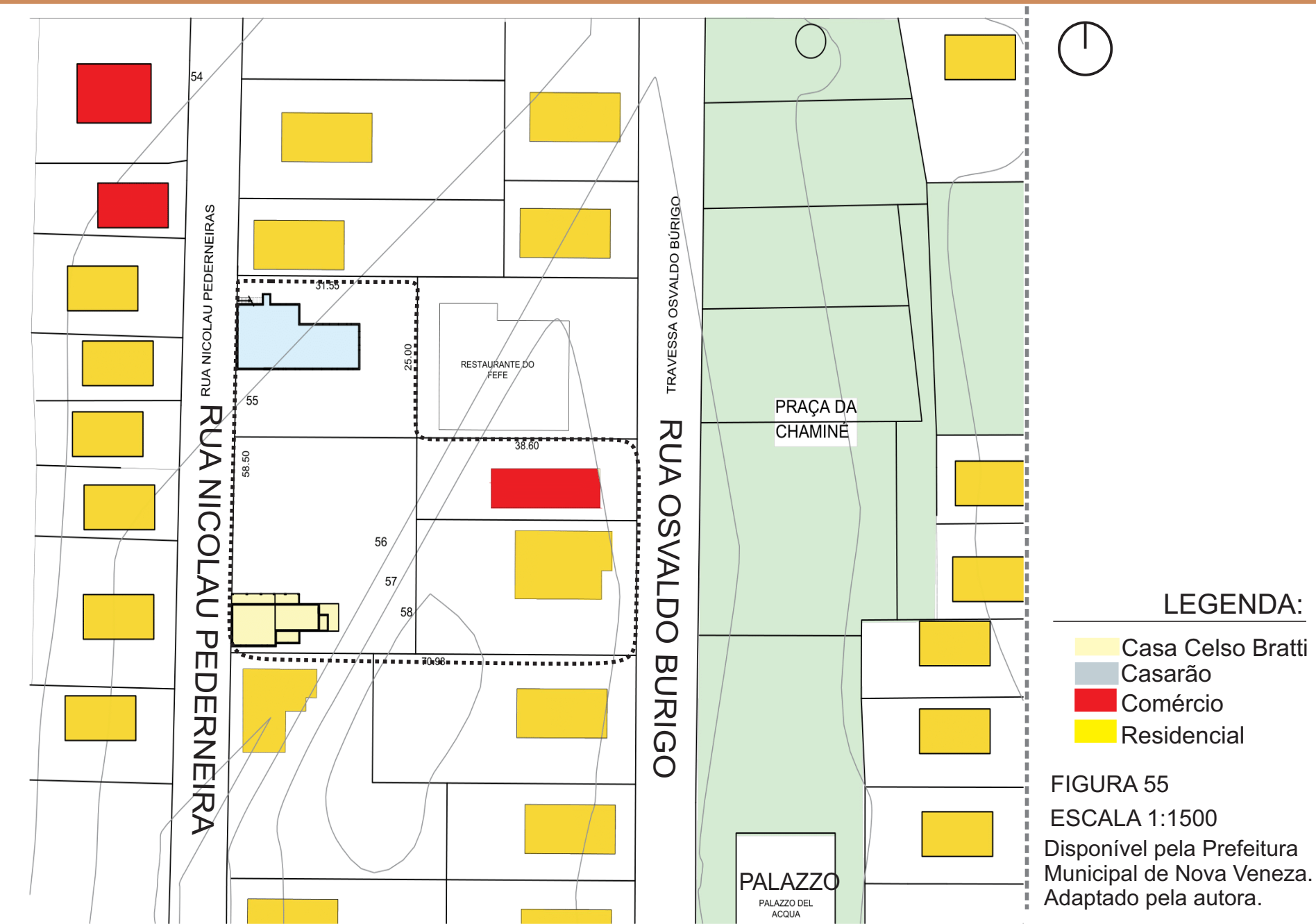


FIGURA 54








ESCALA 1:1500

Disponível pela Prefeitura Municipal de Nova Veneza. Adaptado pela autora.

4.1.5 USOS E ENTORNO IMEDIATO DO TERRENO





-  COLETORA PRINCIPAL
-  VIA ARTERIAL - Rua Av. dos Imigrantes
-  ITINERÁRIO ÔNIBUS
-  RECORTE CENTRO HISTÓRICO
-  RUA COM UM SENTIDO (Unico)
-  RUA COM DOIS SENTIDOS (Mão dupla)
-  RECORTE (LOTE)

A horizontal scale bar with tick marks at 0, 10, and 20. The word "Meters" is written at the right end.





4.1.7 PLANO DIRETOR DE NOVA VENEZA: ZONEAMENTO

O Zoneamento do Plano Diretor do ano de 2004 do Município de Nova Veneza resume-se em **Zona Residencial** e **Zona de Uso Misto Diversificado**.

Analisando o mapa do Zoneamento (Figura 57), percebe-se a um predomínio de zona residencial e também na zona de uso misto diversificada que se concentra nas bordas das principais ruas do centro, onde realizam as atividades de comércio e serviços.

No recorte do centro histórico, observa-se que o zoneamento é de uso de misto diversificado tornando importante indicativo para a escolha do terreno.

Os índices propostos pelo Plano Diretor podem ser conferidos na tabela abaixo, disponibilizada pela Prefeitura do Município:

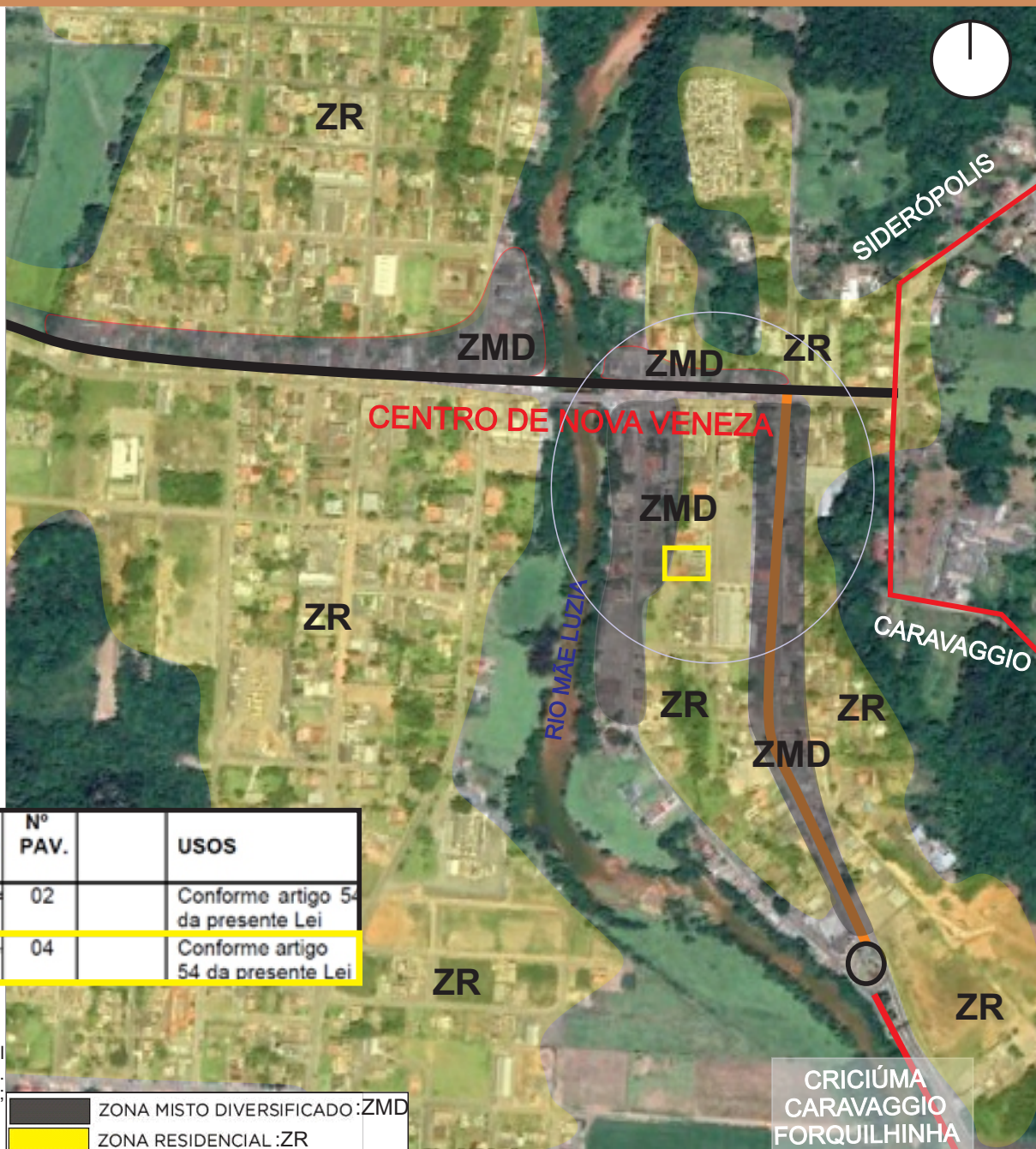
ZONA	IA	TO %	CP %	Afast. FRENTE (m)	Afast. LADO (m)	Afast. FUNDO (m)	Nº PAV.	USOS
R	0,75	60	30	4,00	$h/5 > -1,50m$	$h/5 \geq -1,50m$	02	Conforme artigo 54 da presente Lei
MD	2,00	60	30	4,00	$h/5 > -1,50m$	$h/5 > -1,50m$	04	Conforme artigo 54 da presente Lei

FIGURA 57

○ Centro Histórico de Nova Veneza

Mapa zoneamento. Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Veneza. Adaptado pela autora. Fonte: fotos Google Earth 2019;

0 10 20 Metros





4.1.8 EQUIPAMENTOS DO ENTORNO IMEDIATO DO CENTRO

Ao analisar o mapa dos principais equipamentos institucionais e gastronômicos do entorno e do centro, constata-se que há uma grande concentração no lado leste do rio Mãe Luzia como, por exemplo, o Hospital São Marcos e a Igreja Matriz, Museu caracterizando a relação histórica, com a primeira via dos imigrantes na região.

Adotando-se um raio de abrangência de 500m, como sugere-se no livro Uma Linguagem de Padrões de Christopher Alexander (2012), a partir da Praça da Gôndola observa-se que seu alcance compreende praticamente todos os equipamentos PÚBLICOS E CULTURAIS da área central e Nova Veneza (Figura 58), inclusive os mais importantes a Casa da Cultura, Praças e a Rua Coberta.

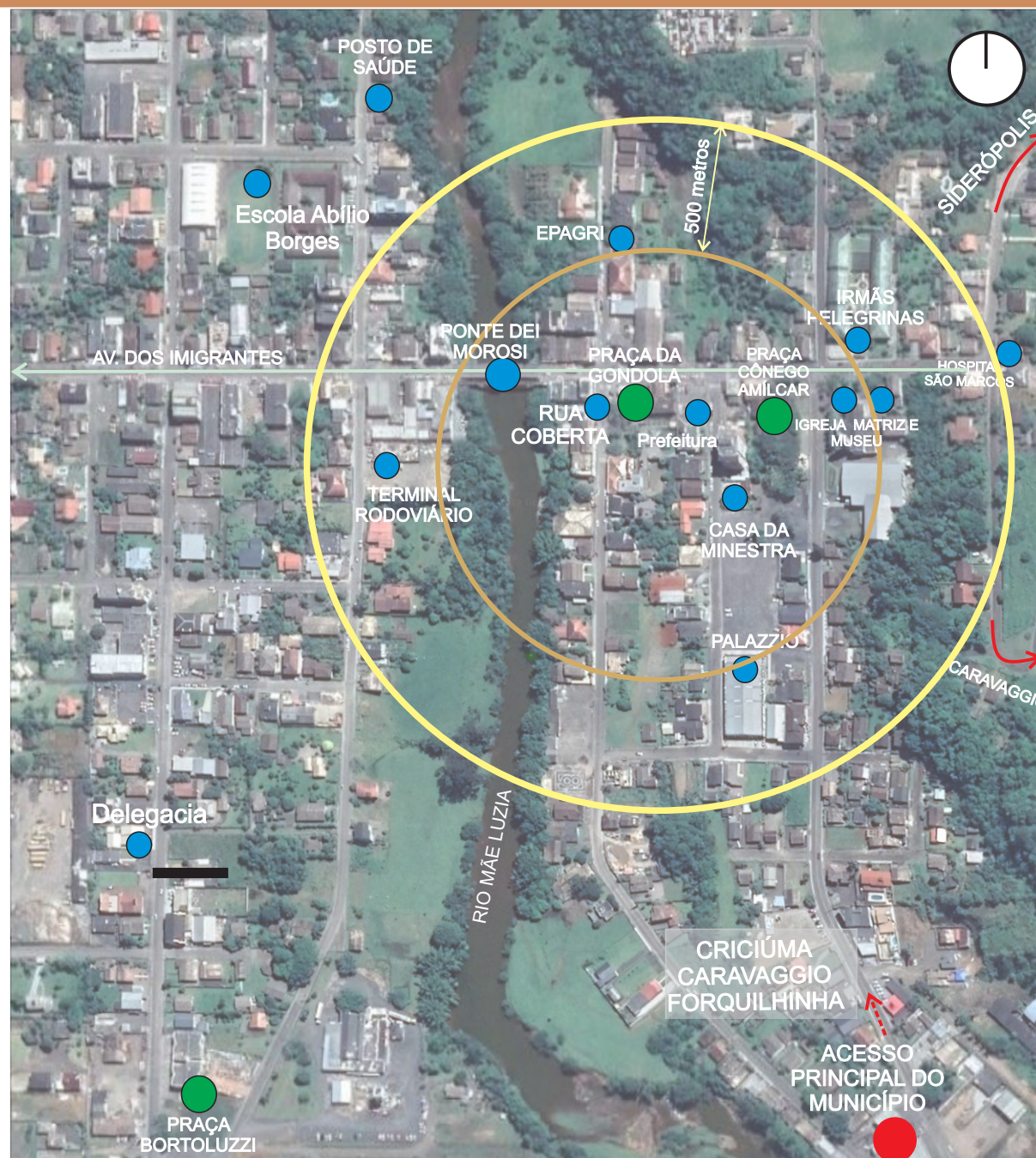


FIGURA 58

Mapa de equipamentos institucionais e suas abrangências. Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Veneza. Adaptado pela autora. Fonte: fotos Google Earth 2019;

0 10 20 Metros



FIGURA 59
Mapa de equipamentos público, turístico, gastronômicos
culturais e institucionais. Fonte: Prefeitura Municipal de
Nova Veneza. Adaptado pela autora.
Fonte: fotos Google Earth 2019;

4.1.9 RECORTE ESCOLHIDO

A escolha do recorte no centro histórico acontece devido as análises feitas anteriormente e sua forte ligação com a construção da paisagem urbana e cultura local, pelos principais acessos, sendo que as principais vias passam no recorte escolhido e consequentemente o principal meio de transporte também.

Analisando o plano diretor, constata-se que o recorte escolhido se torna viável e os equipamentos públicos, turísticos, gastronômicos, culturais e institucionais do entorno (Figura 59) principalmente a Rua Coberta (Imagem 20) que passará dar suporte ao Espaço Gastronômico Turístico e Cultural.



4.1.10 DEFINIÇÃO DOS CONDICIONANTES

A escolha do terreno deu-se ao resultado da análises realizadas anteriormente. Foram levantados diversos fatores que contribuem para a implantação do Espaço Gastronômico, Turístico e Cultural, destacando-se o entorno histórico e patrimonial existentes a falta de um local de informação na rota cultural; uma possível ligação do terreno com o espaço onde acontecem as festividades ligadas com a Cultura; possui uma metragem quadrada de acordo com o equipamento a ser proposto na escala do recorte.

Seguindo esses critérios, o terreno que mais se encaixou com a necessidade imposta pelo trabalho foi o terreno em destaque (Figura 61), qual resultou em um remembramento de seis lotes, finalizando com um total de aproximadamente 3.160m².

O terreno possui leve desnível e quatro edificações existentes, sendo que duas delas são passíveis de demolição (Imagem 03 e 04) (Rua Osvaldo Búrigo) e, das outras duas uma é inventariada pelo IPHAN (Imagem 01 - Casa Celso Bratti/Antigo Cartório) e a outra foi caracterizada como interesse histórico para a rua (Imagem 02- Casarão que existe há mais de setenta anos e pertence à família Carimbelli) e não possui qualquer registro da edificação pelo IPHAN.

Segundo o Plano Diretor de 2004, o terreno é de uso misto diversificado com frente para a Rua Nicolau Pederneiras e de uso residencial na Travessa Osvaldo Búrigo, com a possibilidade de construir até 4 pavimentos, pois a frente principal do terreno fica para a rua Nicolau Pederneiras, e também por estar sendo construída a Rua Coberta, a mesma que dará suporte para o fluxo ao equipamento.





4.1.11 ASPECTOS CONCEITUAIS DO TEMA

O QUE É ?

Espaço gastronômico, turístico e cultural.

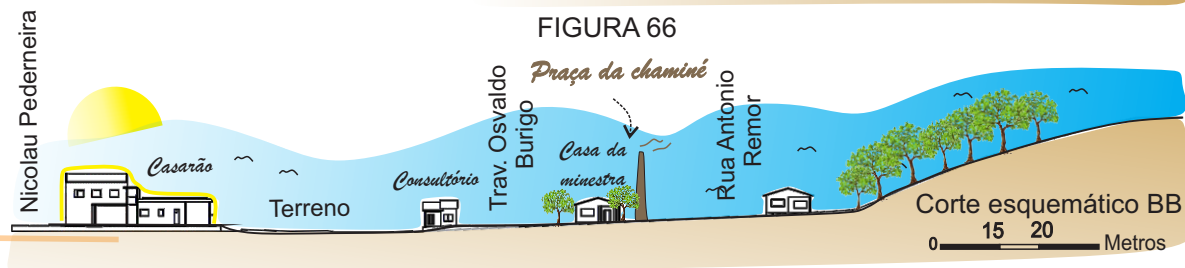
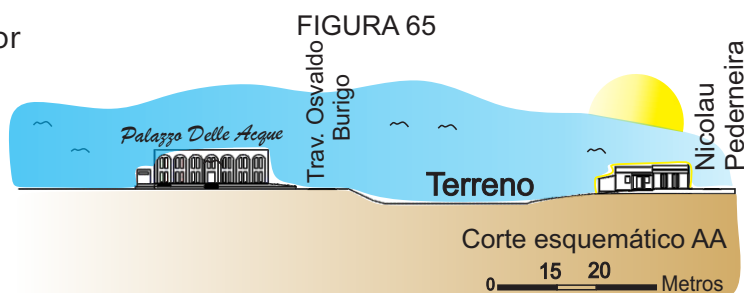
PÚBLICO ALVO:

Turistas e cidadãos de Nova Veneza e região.

ATIVIDADES OFERECIDAS:

O espaço oferecerá uma central de informações turísticas, área para exposição de trajes de gala , artesanato, loja para venda de produtos agro-rurais , restaurante, Pub/bar. E suas atividades funcionarão dia e algumas atividades no período noturno, em época de festividades na cidade o espaço funcionará em período integral.

Cortes esquemáticos para melhor entendimento da topografia do terreno.



FOTOS DO TERRENO ESCOLHIDO



FIGURA 62
Imagem do terreno: Acervo pessoal



FIGURA 63
Imagem do terreno: Acervo pessoal



FIGURA 64
Imagem do terreno: Acervo pessoal



5.0



REFERENCIAIS
ARQUITETÔNICO

5.1 MERCADO DA BOCA

PROJETO: Gustavo Penna Arquitetos e Associados

Ano do projeto: 2018

Localização: Nova Lima - Minas Gerais/BRASIL

O espaço gastronômico de 4.000 m², traz um ar de quermesse, de barraquinha como uma vila da comida. Foi no jeito mineiro de conviver e de comer que os Arquitetos encontraram o privilégio e objetivo para inspiração.

No Saguão Tem torre de panela no salão, estandes com chaminés, luzinhas de interior, arquibancada de horta. Elementos que nascem como uma brincadeira e representam a dimensão lúdica da arquitetura.

O MERCADO DA BOCA É SIMPLES, DIRETO E POTENTE E TRÁS A PALAVRA QUE RESUME TUDO: **A BOCA**

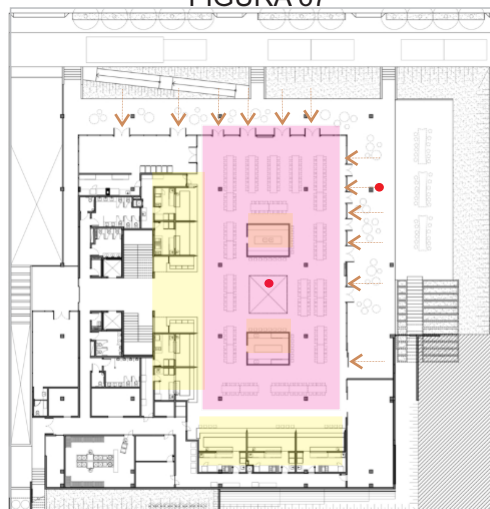
E segundo os arquitetos, descrevem a o espaço para uma cidade do sabor. E a proposta é oferecer uma experiência única, democrática, com várias opções de comida, bebida e produtos em um ambiente confortável e descomplicado.

5.1.1 ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NO PROJETO DO MERCADO DA BOCA

- 01 **PONTO DE REFERÊNCIA E IDENTIDADE DO LUGAR A CULTURA DE MINAS:** Uma torre de 9 metros de altura (Figura 70) composta por uma sequência vertical de painéis, foi colocada no ponto central, atraindo olhares e conectando um andar ao outro. As painéis são uma homenagem a tudo que o Mercado oferece: diversidades de sabores, pratos e possibilidades. E coroando a torre de painéis, está posicionado uma colher de ouro.
- 02 **ESTRATÉGIA DE FLUXO DIURNO: DO CAFÉ DA MANHÃ AO HAPPY HOUR:** O mercado conta com grandes operações de padarias para um bom café da manhã até cervejarias, adega de vinhos e restaurantes (Figura 72) com chefes renomados, tudo para atrair e transformar o espaço sempre convidativo para a o retorno do visitante.
- 03 **PERMEABILIDADE:** A distribuição das bancas geram um circuito para convidar os clientes a percorrer cada um dos pequenos espaços (Figura 67, Figura 68) e desfrutar de uma experiência de refeições, lanches e bebidas.
- 04 **MATERIAIS, E MOBILIA FUNCIONAL:** Na varanda, os móveis em MDF variam em suas formas, podendo alternar as funções de bancos e mesas com alças de couro que garantem a mobilidade (Figura 69). O seu revestimento em tela de nylon colorida relembra as antigas sacolas de feira, centrando-a identidade ao lugar.
- 05 **IDENTIDADE DO USO DO FERRO NO PROJETO:** A utilização de materiais alternativos e acabamentos rústicos. Na fachada o uso o aço carbono natural (Figura 71) devido à grande quantidade de ferro presente em Minas Gerais.

MERCADO DA BOCA

FIGURA 67



- ↑ Acessos.
- Bancas.
- Monumento de painéis.
- Salão das mesas.

FIGURA 68



DINAMICA DO ESPAÇO- Fonte: Achdaily/projetos

PLANTA ABAIXA 1 PAVIMENTO - Fonte: Achdaily/projetos

FIGURA 69



BANCOS DA VARANDA -
Fonte: Achdaily/projetos

FIGURA 70



Torre de 9 metros de altura, no topo esta coroaando uma colher de OURO.
Fonte: Achdaily/projetos

FIGURA 71



Fachada do Mercado da Boca Fonte: Achdaily/projetos

FIGURA 72



Bancas distribuídas de forma regrada, para que o usuário tenha diversas opções ao seu redor de culinária, e o miolo fica por conta de ilhas itinerantes.
Fonte: Achdaily/projetos

CONTRIBUIÇÃO DO REFERENCIAL PARA O TFG1:

O projeto destaca a forte cultura mineira, a forma histórica e criativa que reproduz o obelisco com os "panelaços", esse ponto de referência central que traz identidade do lugar, utilizando a produção italiana da polenta, por exemplo. Utilizar de materiais descendente da cidade de Nova Veneza, propulsar também uso da cobertura da rua coberta gerando uma estratégia para atrair o sistema de fluxos, desde a Praça da Gôndola, até o espaço Turístico-Cultural com atrativos convidativos para o retorno do visitante.

5.2 Primeiro Lugar no Concurso para o Centro Gastronômico e Cultural Bellavista

PROJETO: Bodas Miani Anger, Arquitectos e Asociados

Ano do projeto: 2013

Localização: Santiago/Chile

O projeto para Centro Gastronômico e Cultural é do ano de 2013 e foi primeiro lugar em um concurso fechado, cujo terreno possui localização privilegiada, vizinho de museus, parques culturais zoológicos e o famoso Pátio Bellavista, locais que atraem diversos turistas. A situação do terreno em ponto estratégico, literalmente rodeado de cultura, foi ponto decisivo para as diretrizes de projeto e implantação. A necessidade de unir todos esses pontos gerou um fluxo bastante funcional, que atende a todas as atividades presente no projeto.

FIGURA 73



Implantação superior com o entorno imediato. Fonte: Archdaily

- 01 **CONCEITO ESTRATÉGICO:** As ações de consumo - mercado e arte - e contemplação convivem e se misturam com as atividades recreativas do Centro Gastronômico e Cultural.

FIGURA 74



Perspectiva frontal nível da rua. Fonte: Archdaily

- 02 **RELAÇÃO COM ENTORNO :** O projeto se relaciona muito bem com seu entorno, ate mesmo pela questão de gabarito e forma (Figura 75) que não destoam do restante das edificações do bairro. Outro fator relevante para essa relação do edifício com o exterior é o tipo de vegetação utilizada no projeto. O uso de vegetação nativa ou adaptada torna o edifício parte da paisagem e ainda reduzem o calor.

FIGURA 75



Perspectiva do interior do Centro Gastronômico e Cultural. Fonte: Archdaily

Primeiro Lugar no Concurso para o Centro Gastronômico e Cultural Bellavista

- 03 **MATERIALIDADE E INTEGRAÇÃO:** Pisos são de pedra natural, e ao longo do trajeto estão dispostos espaços integrados (Figura 76), e espaço semi público que conduz a área de uso Cultural do primeiro subsolo.

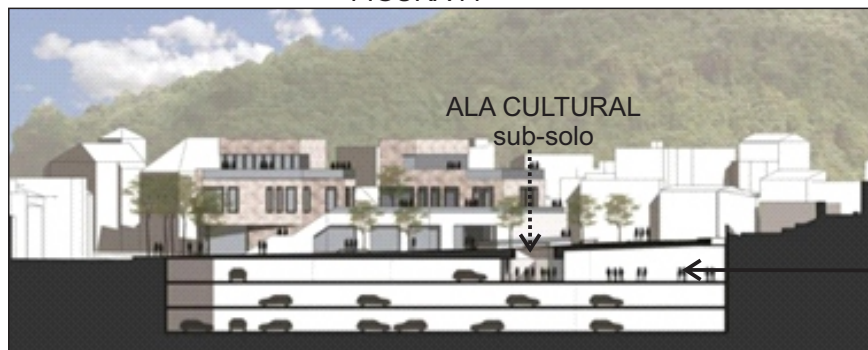
FIGURA 76



Espaço de estar. Fonte: ArchDaily

- 04 **SOLUÇÃO DE ESTACIONAMENTO NO CENTRO GASTRONÔMICO:** Divido em três níveis de subsolo, o estacionamento subterrâneo (Figura 77) abrange possibilidades de vagas além de não "poluir" os espaços de convivência e fachadas do edifício.

FIGURA 77



Corte estacionamento no subsolo. Fonte: ArchDaily

FIGURA 78



Vista Perspectiva do Centro Gastronômico e Cultural
Fonte: ArchDaily

CONTRIBUIÇÃO DO REFERENCIAL PARA O TFG1:

Essa integração do centro gastronômico com a cidade é importantíssima, assim como a integração dentro do próprio centro.

Vale ressaltar a importância das atividades culturais e gastronômicas existentes em Nova Veneza, visando implantar o espaço a forma que não agrida essas outras funções já exercidas como shows na praça e etc, também utilizar de conceitos que despertem curiosidade ao visitante, e implantar o projeto em um terreno estratégico no Município, de certo modo área central. Possivelmente utilizar da solução de estacionamento do centro gastronômico de Santiago, que compõe a fachada do equipamento.

5.3 CASA ESCALADA

PROJETO: Leo Romano

Ano: 2016

Local: GO, Brasil

Área do terreno: 1.293 m²

Área construída: 434 m²

Tipo de obra: Residência

A CASA

As poucas linhas que compõem a arquitetura da residência evidenciam uma personalidade expressiva muito em função da laje curva feita em concreto, os pilares em "Y" que são destaque do projeto arquitetônico e sustentam parte da edificação e a cobertura da garagem (Figura 79).

Segundo o arquiteto, as características do terreno foram fundamentais para determinar o partido arquitetônico da casa. O lote em que ela se encontra fica na rua sem saída e segue definido pelo active acentuado. A vista para a mata transformou um diálogo harmonioso entre arquitetura e natureza.

FIGURA 79



Fachada Casa Escalada Fonte: Archdaily

A Casa Escalada é composta de dois corpos dispostos na perpendicular. Na qual um deles (onde estão as áreas sociais- Figura 81) foi assentado sob o terreno, o outro (dormitórios- Figura 82) ergue-se sobre pilares de concreto para manter o nivelamento do primeiro bloco mesmo diante do caimento do lote.

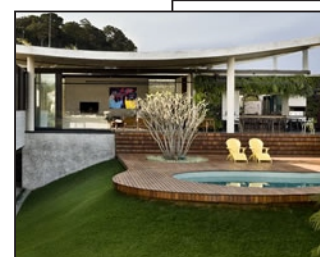


FIGURA 81

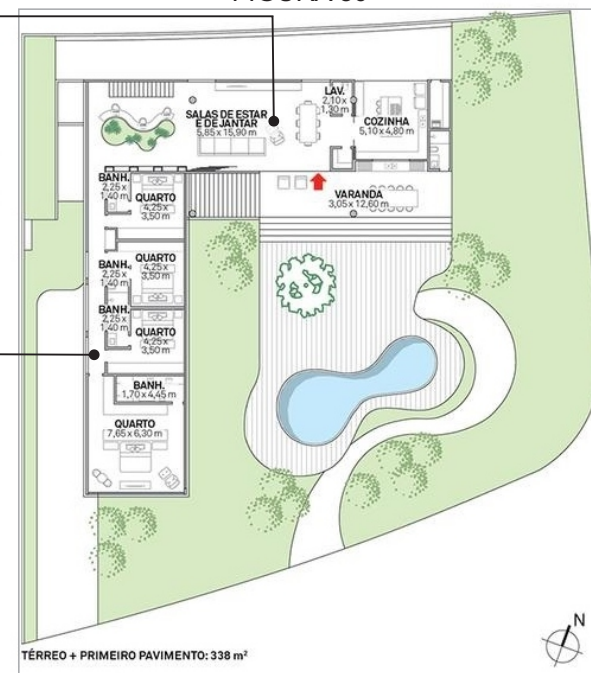
Fonte: Archdaily



FIGURA 82

Fonte: Archdaily

FIGURA 80



Implantação. Fonte: Archdaily

LAJE CURVA: Uma referência a Niemeyer

Segundo o arquiteto, o projeto da Casa Escalada foi inspirado na arquitetura brasileira, mais precisamente nos traços das obras de Oscar Niemeyer. Além dos pilares e da estrutura de concreto, o mesmo material ainda que rígido parece leve ao traçar uma curva na laje que abriga a área social (Figura 71).

5.4 SÍNTESE DOS REFERENCIAIS PARA TFG 1

Referencial 01	Referencial 02	Referencial 03
		
<p>Mercado da Boca, Nova Lima - MG, 2018. Gustavo Penna Arquitetos e Associados</p>	<p>Centro Gastronômico e Cultural BellaVista, Santiago, Chile, 2013. Bodas Miani Anger, Arquitetos Associados</p>	<p>Casa Escalada, GO, 2016. Leo Romano Associados</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Representação de obelisco da cultura local como ponto de referência central que traz identidade do lugar. - Escala relacionando-se com o entorno e o edifício. - Materialidade construtiva Valorizando os materiais da região. - Materialidade nos mobiliários. - Conforto térmico e lumínico e uso do vidro. - Plano de Necessidades, usado como base para criação do plano do Espaço gastronômico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escala relaciona-se com o entorno histórico entre museus, parques e praças culturais. - Não destoa do gabarito do entorno - Respeito as construções existente. - Uso da vegetação nativa. - Conceito estratégico, ações de consumo - mercado e arte - e contemplação convivem e se misturam com as atividades recreativas do Centro Gastronômico e Cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso da laje curva como principal elemento da edificação para a representação de uma gôndola. <p>**Referencial para uso em TFG II**.</p>

Tabela de síntese desenvolvida pela autora , 2019.





6.0

Lançamento
de PARTIDO



6.1 INTENÇÕES DE PROJETO

FIGURA 86



Casarão- Arquivo pessoal

FIGURA 87



Casa Celso Bratti- Arquivo pessoal

FIGURA 88



Terreno escolhido - Arquivo pessoal

O projeto consiste na criação de um Espaço Gastronômico, Turístico e Cultural intervindo nas duas edificações de interesse histórico e patrimonial existentes o Casarão (FIGURA 86), a Casa Celso Bratti (FIGURA 87) e o terreno do equipamento (Figura 88). O lançamento de partido conta com as seguintes intenções:

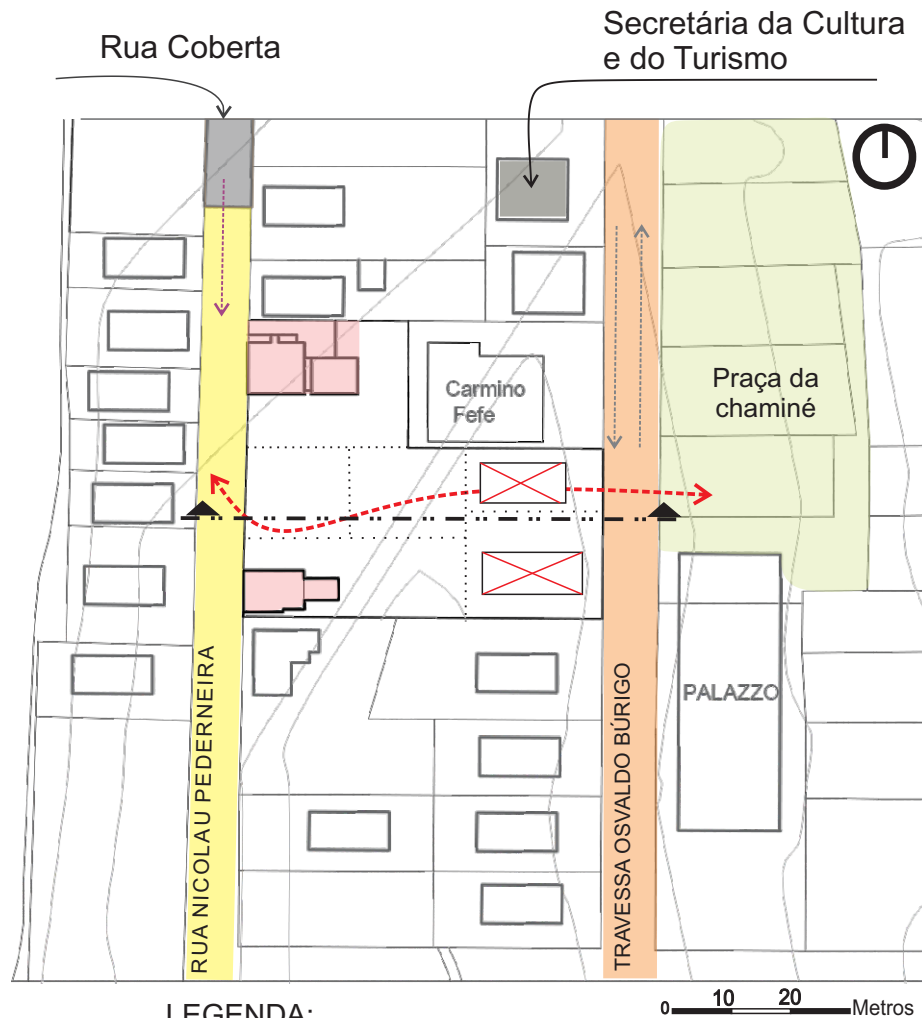
Tirar partido das condicionantes do terreno, topografia original, edificações de interesse histórico patrimonial, insolação e índices urbanísticos; vegetações da região Sul para concepção do paisagismo.

Gerar uma conexão da rua Nicolau Pederneiras com a travessa Osvaldo Búrigo por meio de galeria de experiências culturais e gastronômicas, disponibilizando a venda de produtos coloniais e frescos durante todo o percurso do equipamento;

Oferecer novos usos às edificações históricas existentes de modo que as torne atradoras de público para valorizar a arquitetura histórica do município;

Fortalecer a cultura típica italiana através do desenvolvimento de espaços apropriados;

6.1.1 REMEMBRAMENTO DO TERRENO ESCOLHIDO, E ESTUDO DO FLUXO DOS PRINCIPAIS ACESSOS QUE CONTORNAM SEU ENTORNO IMEDIATO E TOPOGRAFIA



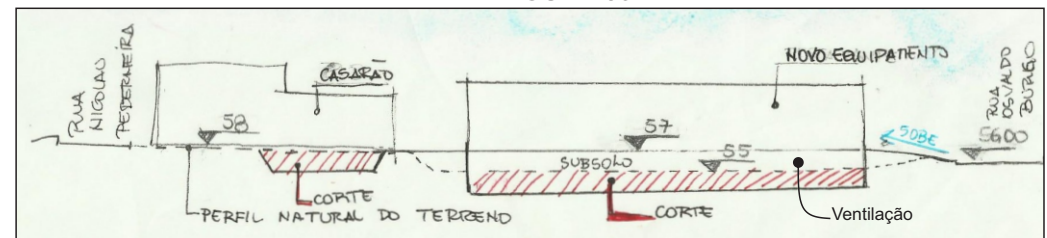
LEGENDA:

- NOVO USO
- ⊠ Edificações demolidas de interesse público.
- ↔ Acesso de transição da Rua Coberta, Nicolau Pederneira com a Travessa Osvaldo Burigo, direcionando a Praça da Chaminé ou vice-versa.
- Antigos limites dos terrenos.

A intenção de lembrar os terrenos, a fim de tornar maior e com duas frentes, a fim de melhor conexão das edificações existentes com o novo equipamento e o entorno histórico da área central, principalmente nos locais que acontecem os maiores eventos do Município. Utilizar do desnível topográfico para implantar o anfiteatro, e local os estacionamentos no nível do subsolo.

A proposta consiste analisar para haja uma menor movimentação de terra e taludes. Os Casarões estão localizados no nível 58 da Rua Nicolau Pederneira, e o novo equipamento, deverá ser localizado entre a cota do nível 57 por estar na parte mais baixa do terreno, consequentemente é formado um vazio do novo equipamento e o perfil natural do terreno (da Rua Osvaldo Burigo - aprox. 1m entre a cota 56 e 57). Para esse melhor aproveitamento para uso de ventilação para o subsolo e por motivo estético, o novo equipamento ficará acima do nível da Rua Osvaldo Burigo. Para melhor entendimento na figura 89:

FIGURA 89



Esquema de corte do terreno. Fonte: Autoria

6.2 Casa Celso Bratti: Inventariada pelo IPHAN

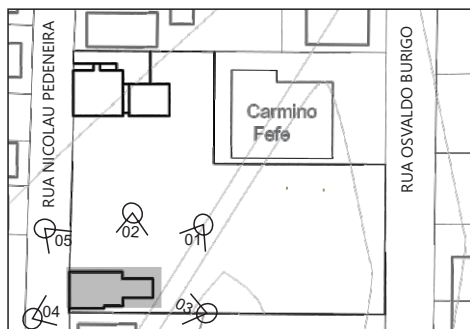
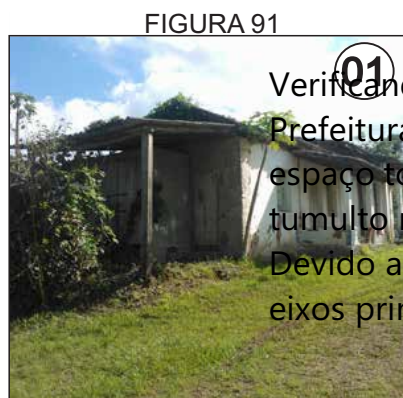


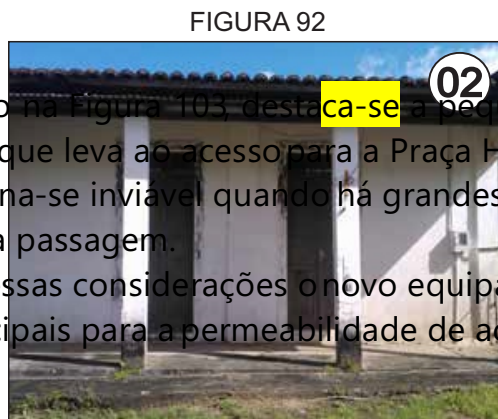
FIGURA 90: Implantação esquemática sem escala

Segundo a descrição do inventário do IPHAN, a casa Celso Bratti é uma edificação térrea (imagem 01 e 04), com entrada avarandada pela lateral (Figura 95), sendo a fachada principal composta pela empena da cobertura de telhas capa-canal e duas esquadrias de verga reta (Figura 92). Aberturas de bandeira fixa e folhas de madeira maciça. As janelas possuem folhas envidraçadas.

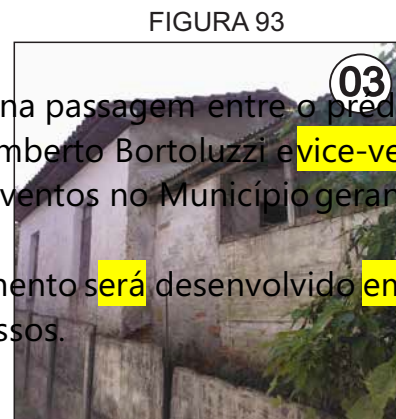
A edificação encontra-se em estado de conservação ruim (Figura 91 e 93). Em algumas partes, o telhado está cedendo devido ao apodrecimento da madeira e possui telhas e vidros das esquadrias quebrados. Não foram encontrados registros de quando a edificação foi construída.



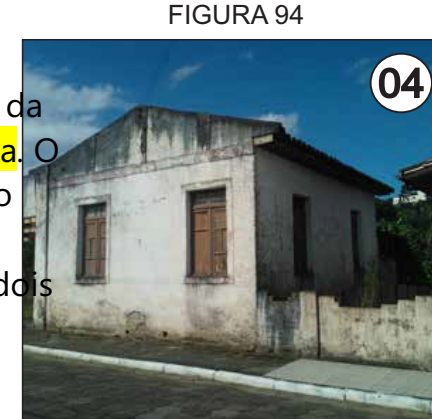
Fonte imagem: Acervo particular.



Fonte imagem: Acervo particular.



Fonte imagem: Acervo particular.



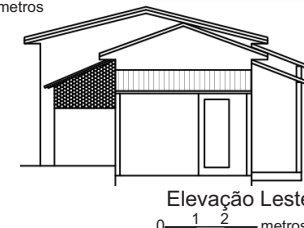
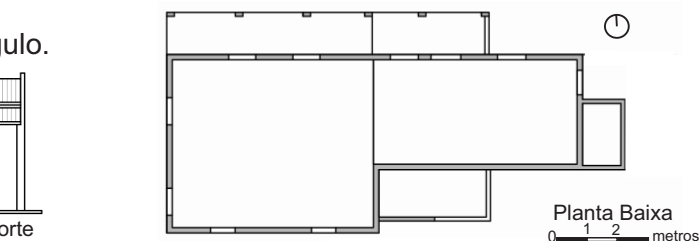
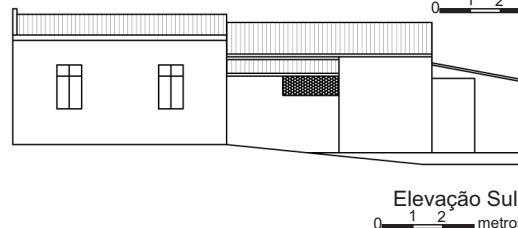
Fonte imagem: Acervo particular.

Verificando na Figura 103 destaca-se a pequena passagem entre o prédio da Prefeitura que leva ao acesso para a Praça Humberto Bortoluzzi e vice-versa. O espaço torna-se inviável quando há grandes eventos no Município gerando tumulto na passagem. Devido a essas considerações o novo equipamento será desenvolvido em dois eixos principais para a permeabilidade de acessos.



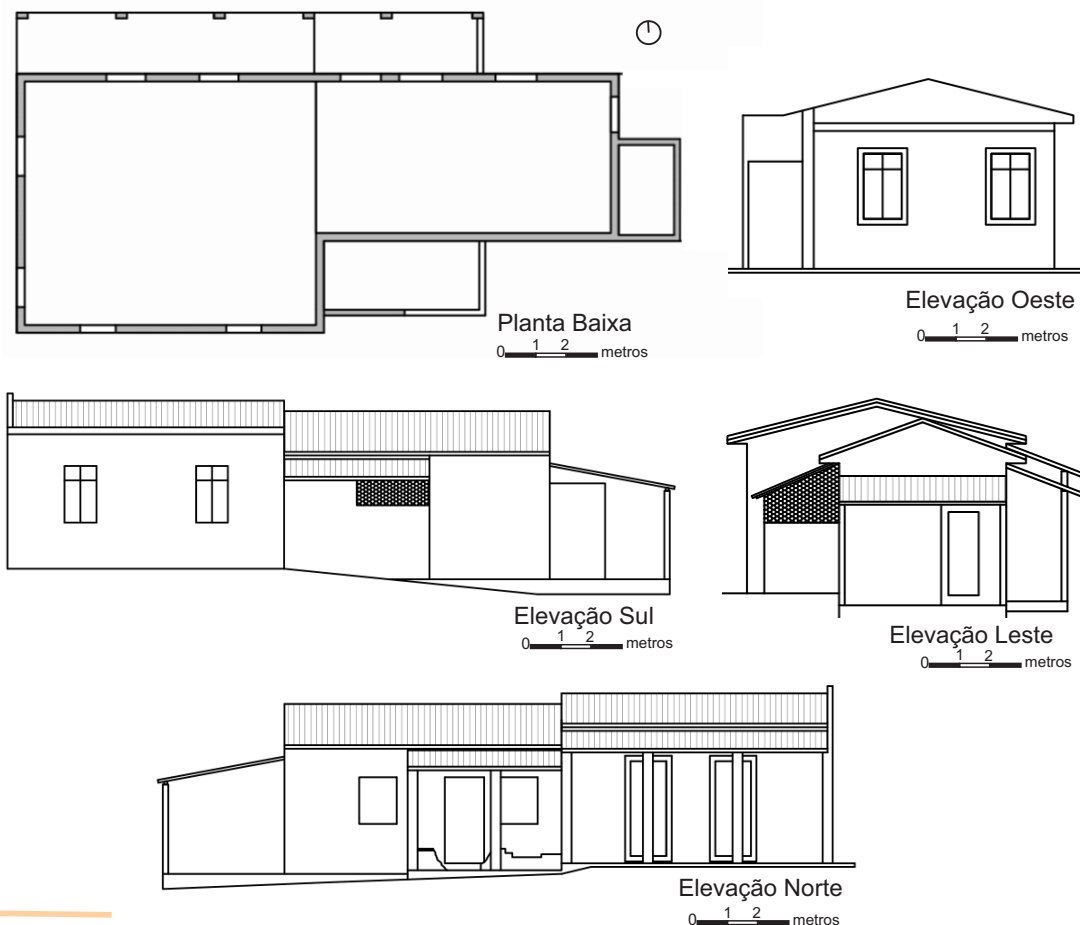
Fonte imagem: Acervo particular.

A planta baixa configura-se em retângulo.

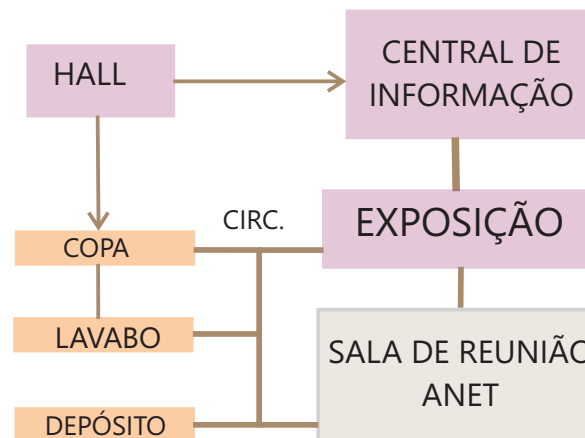


A planta baixa configura-se em retângulo. E ao fato de não ter havido acesso ao interior da edificação, as divisões internas não constam na documentação.

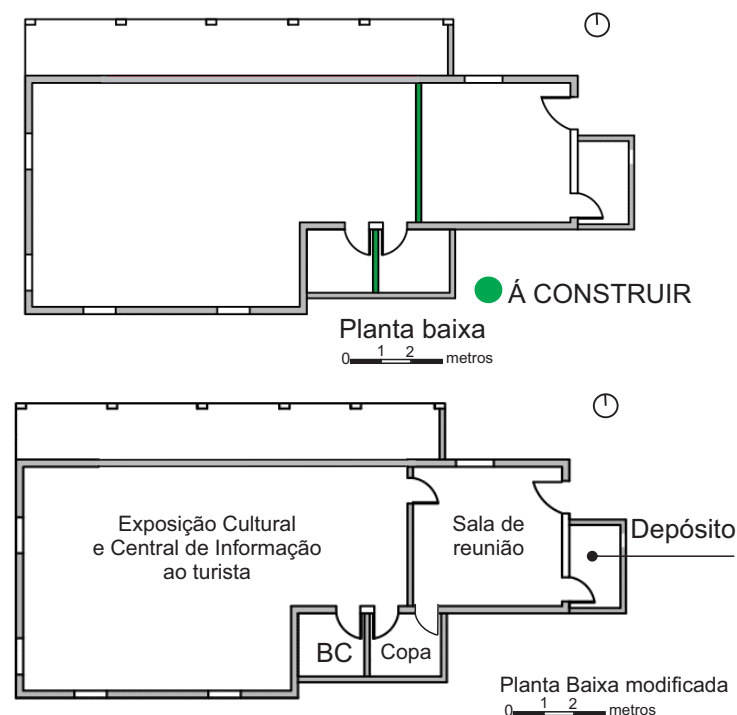
Entretanto a falta dessa informação não compromete o andamento do estudo e da proposta que respeitará os tratados das Cartas Patrimoniais e as normativas para intervenção em monumentos tombados, mesmo que a Casa não esteja ainda tombada em qualquer instância.



Fluxograma



Fluxograma desenvolvido pela autora



6.3 Casarão: Interesse Histórico

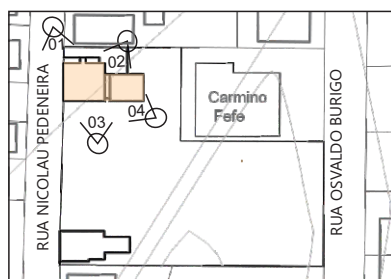


FIGURA 96: Implantação esquemática sem escala

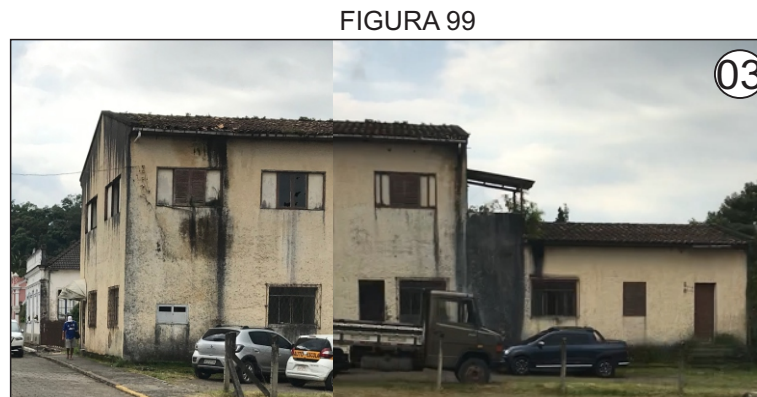
❶ Não foi encontrado nenhum registro que informe a data de construção do Casarão, mas, de acordo com relatos dos moradores da rua onde o mesmo se localiza o casarão existe há mais de sessenta anos e pertencia a família Cerimbelli, foi construído em alvenaria de tijolo maciço, e possui características da arquitetura italiana, sendo exemplo o alinhamento da frente com a rua (Imagem 01 e 03) e um ambiente mais baixo na parte de trás que presumisse ser a cozinha (imagem 03 e 04). As esquadrias são simples, sendo de madeira e vidro. Percebe-se que não são mais originais, visto que a linguagem é característica das décadas de 1970 e 1980. Presentemente, a edificação não possui nenhum uso, encontrando-se fechada, sendo mantida e cuidada pelos atuais proprietários.



Fonte imagem: Acervo particular.



Fonte imagem: Acervo particular.

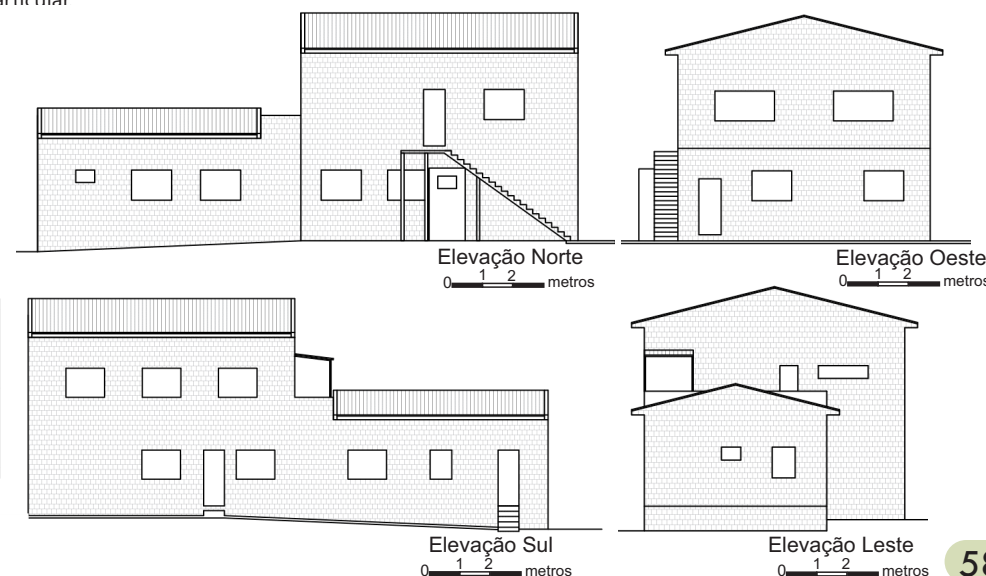
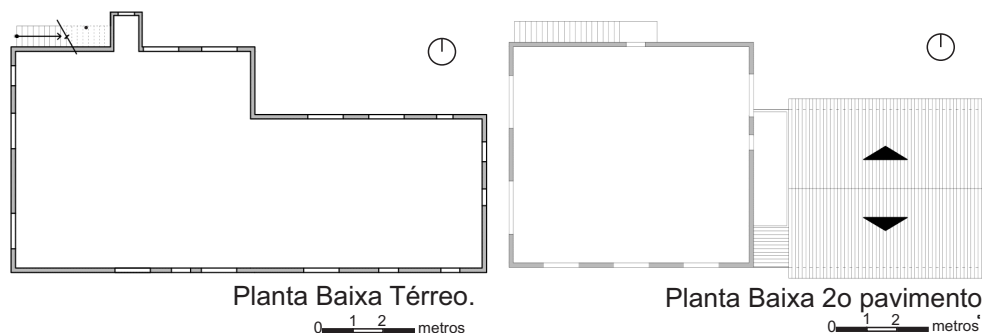


Fonte imagem: Acervo particular



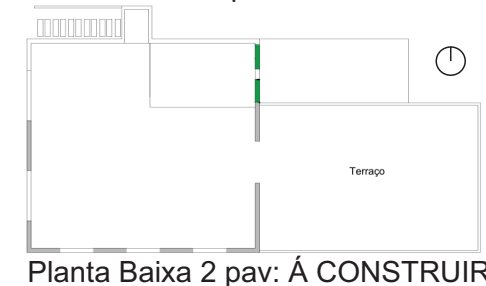
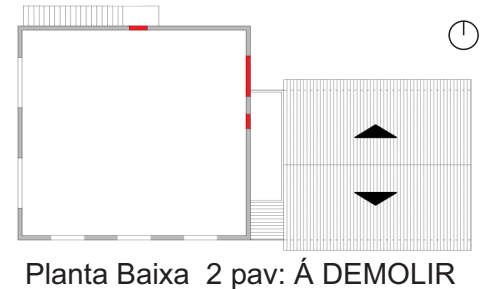
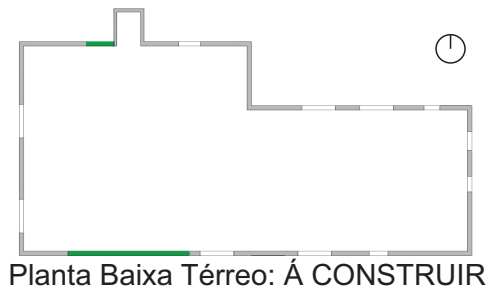
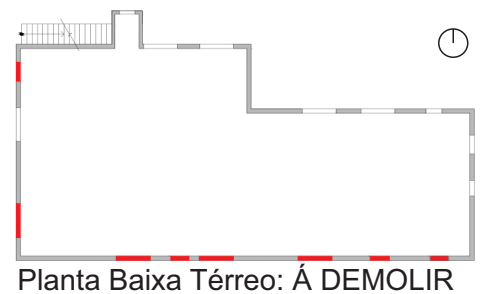
Fonte imagem: Acervo particular.

A planta baixa configura-se em retângulo. Entretanto, devido ao fato de não ter tido acesso ao interior da edificação as divisões internas não constam em nenhuma documentação.



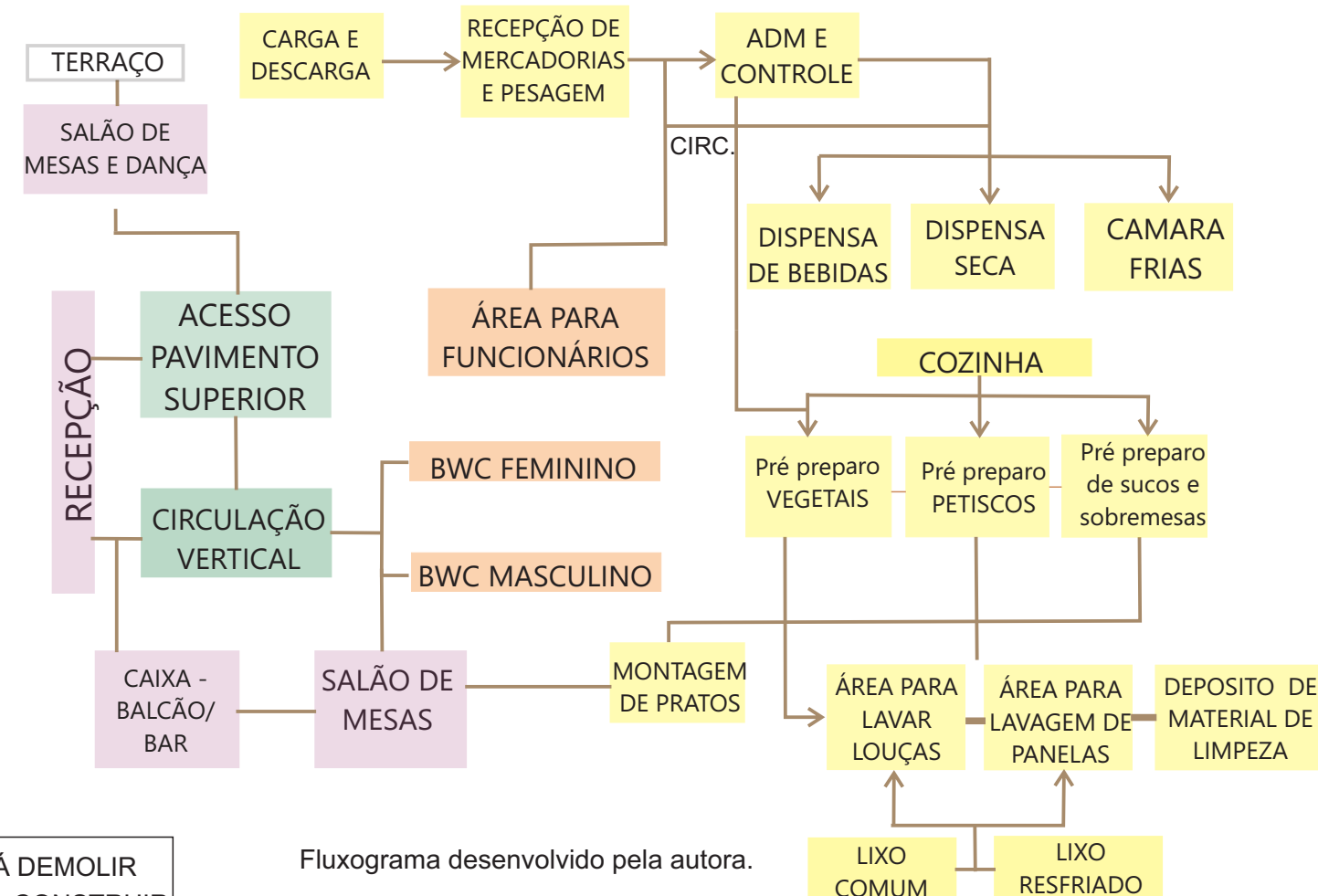
6.3.1 Casarão com NOVO USO : PUB/BAR

A planta baixa configura-se em retângulo. Entretanto, devido ao fato de não ter tido acesso ao interior da edificação as divisões internas não constam em nenhuma documentação. É intenção do projeto é continuar a busca por maiores informações do interior da edificação. No entanto, a falta dessa informação não compromete o andamento do estudo e da proposta, visto que, a edificação não é inventariada e não possui nenhum registro de bem patrimonial, permitindo assim, a maior liberdade nas intervenções dentro e fora do edifício.



● Á DEMOLIR
● Á CONSTRUIR

Atualmente percebe-se que o público que visita Nova Veneza com frequência é de idade adulta, havendo a necessidade de atrair o público jovem através da criação do PUB.



6.4 NOVO EQUIPAMENTO:

Espaço gastronômico e turístico e cultural

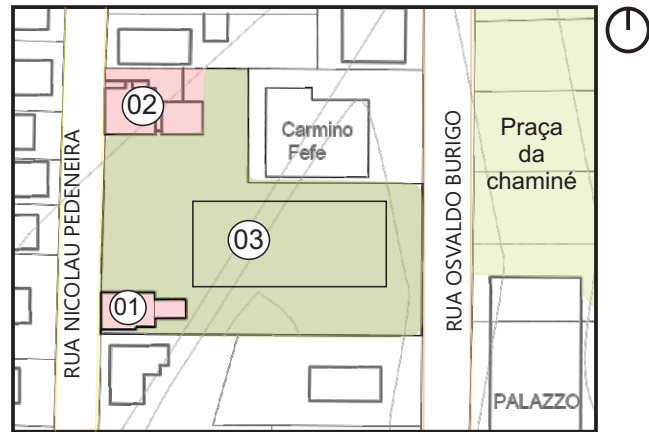
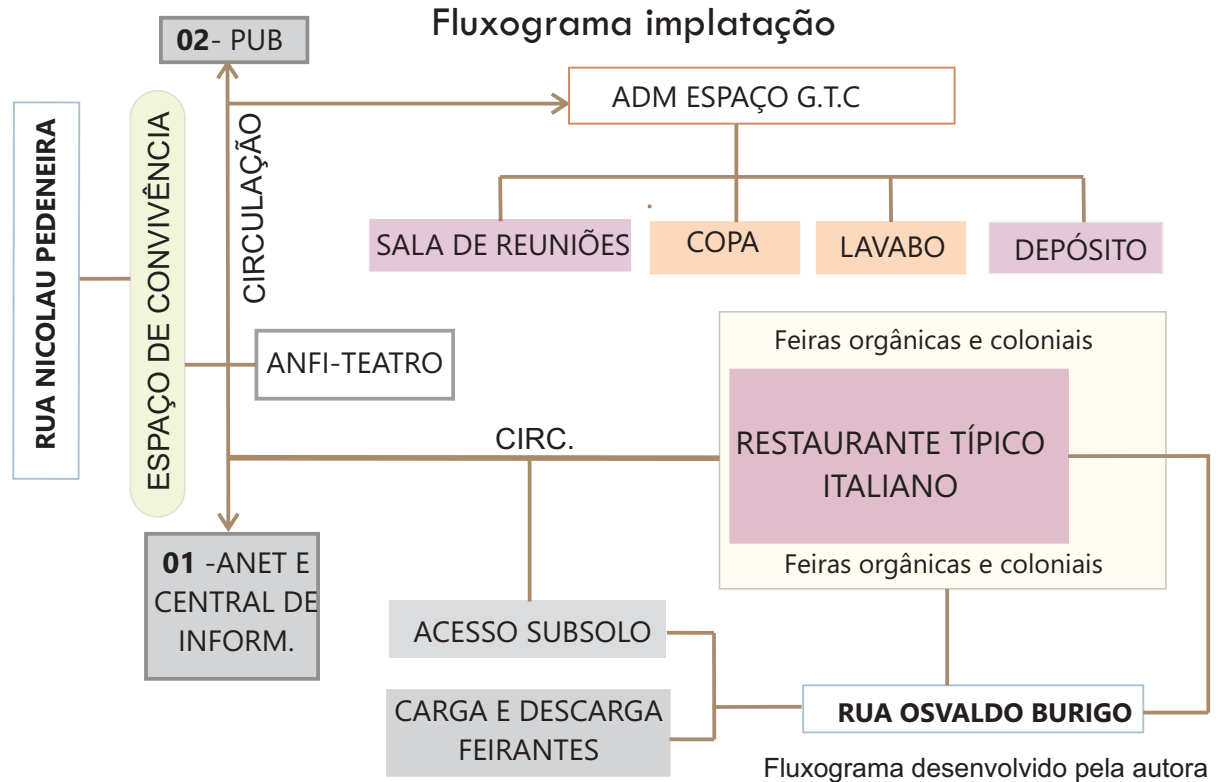


FIGURA 101 Implantação esquemática sem escala

01 ANET 02 PUB

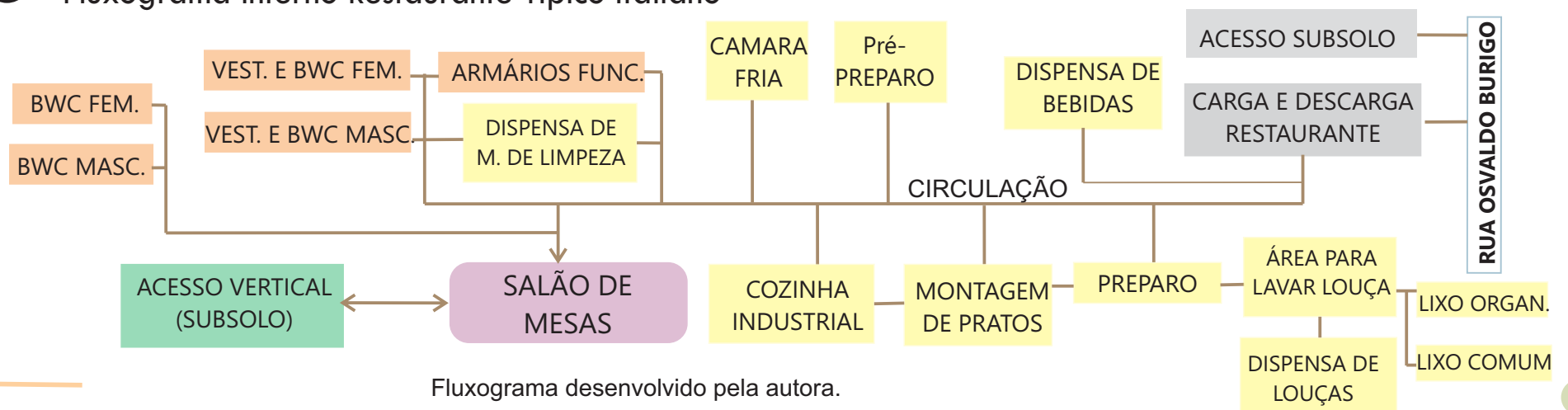
03 Local a ser desenvolvido o NOVO EQUIPAMENTO

Terreno escolhido.
Área total de 3.160m²



Fluxograma desenvolvido pela autora

03 Fluxograma interno Restaurante Típico Italiano



Fluxograma desenvolvido pela autora.

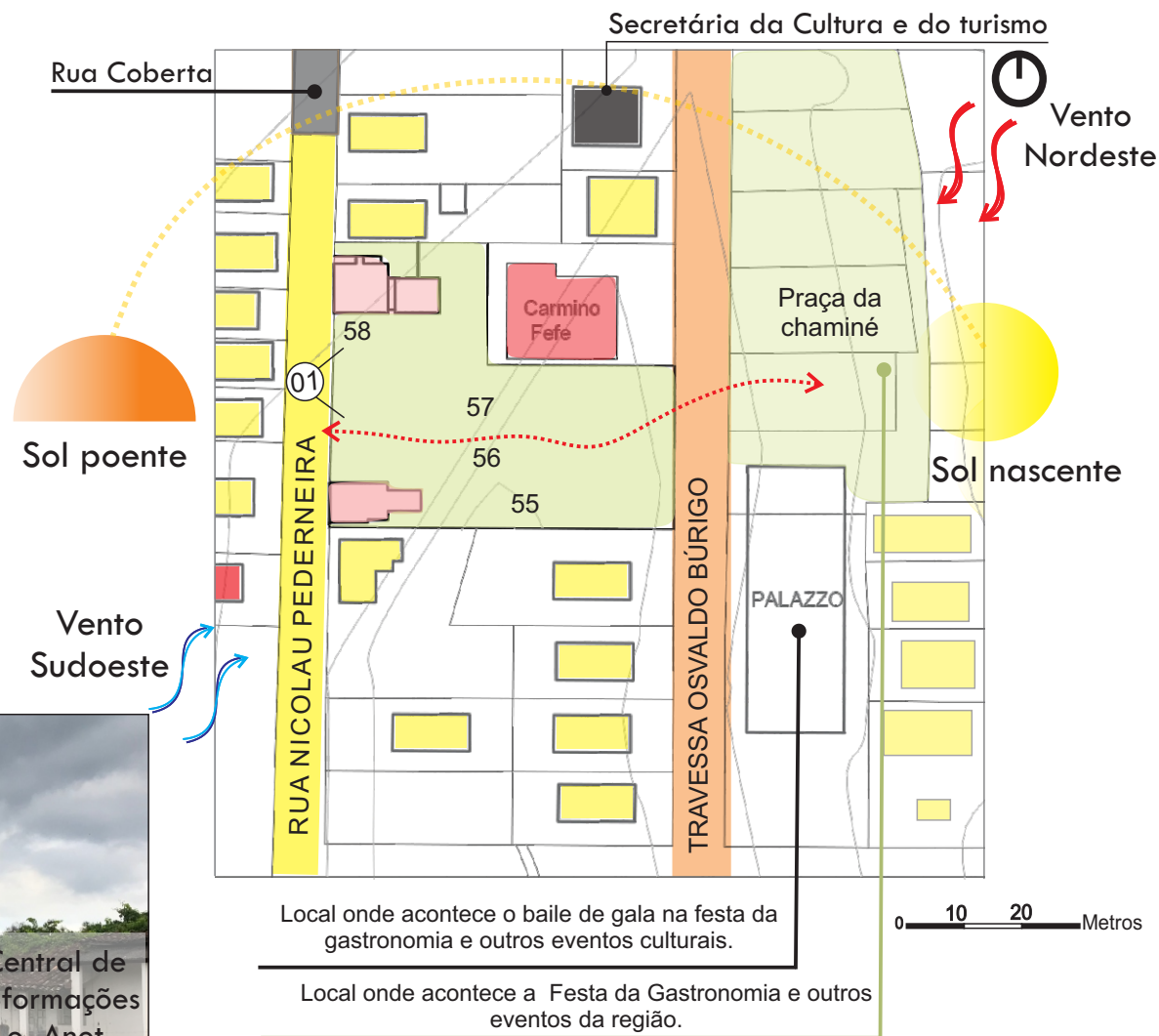
6.4.1 ESTUDO DE CONDICIONANTES

A planta de localização ao lado, identifica o levantamento das condicionantes do terreno, curvas de nível, indicação solar: o sol nascente e sol poente e a direção predominante dos ventos, estudos a fim de auxiliar no pré-dimensionamento do novo equipamento.

FIGURA 102

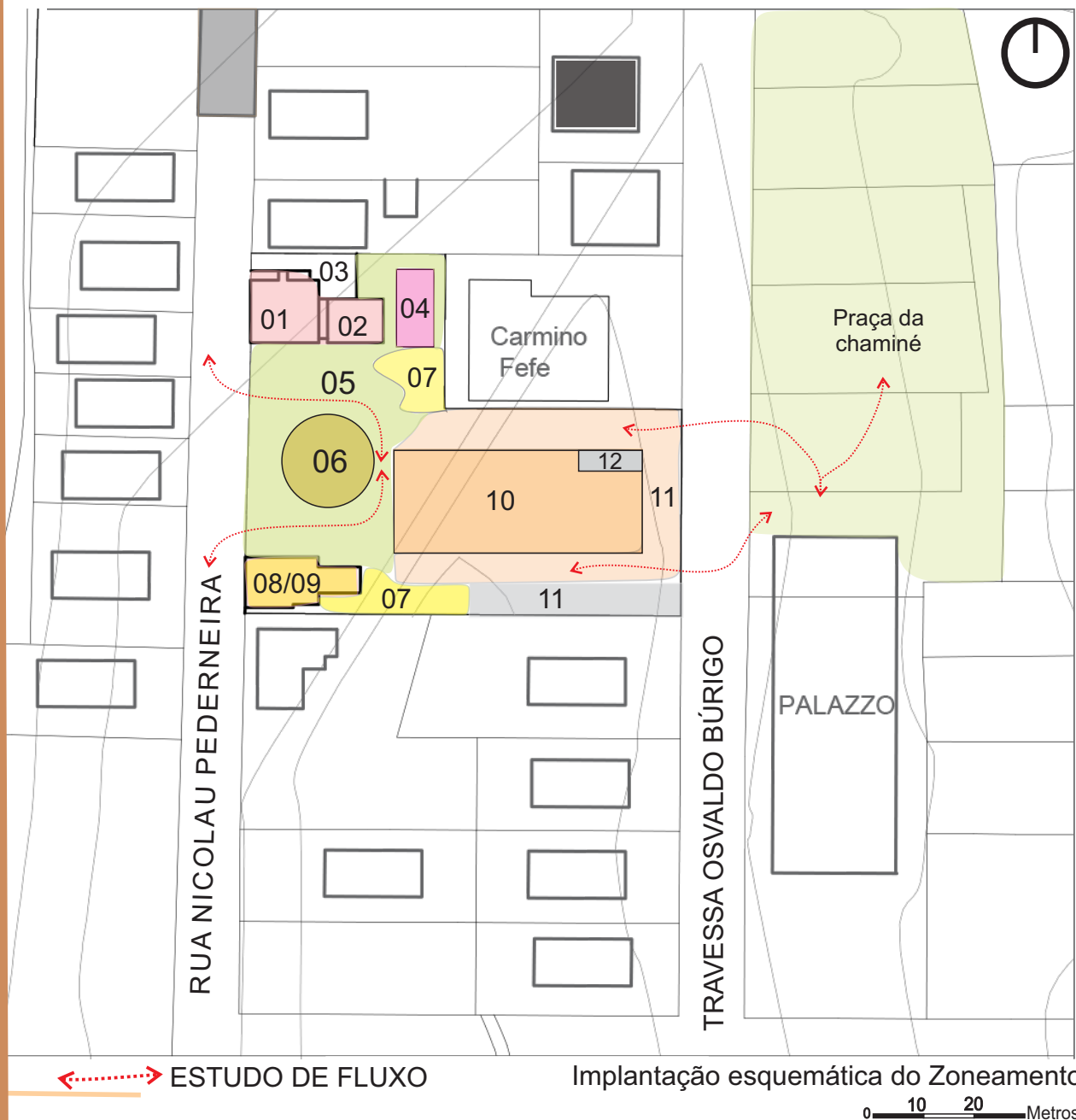


Fonte imagem: Acervo particular.



- Residência unifamiliar
- Comércio
- Rua com Fluxo moderado de veículos (mão única).
- Rua com Fluxo de veículos nos dois sentidos (mão dupla).
- Edificações com NOVOS USOS
- ➔ Acesso de transição da Rua Coberta, Nicolau Pederneira com a Travessa Osvaldo Burigo, direcionando a Praça da Chaminé ou visse e versa.

6.4.2 ESTUDO EM MANCHAS: ZONEAMENTO



PUB	01 - Salão principal/ circulação vertical 02 - Terraço. 03 - Acesso Carga e descarga de bebidas.
ADM	04 - <i>NOVA EDIFICAÇÃO</i> Administração do Espaço Gastronômico, Turístico e Cultural.
ESPAÇOS DE LAZER E CULTURA	05 - Espaço de convivência e lazer, mesas, bancos e paisagismo de forma a proporcionar conforto e bem estar a usuário visitante. 06 - Anfiteatro. 07 - Dois espaços para Playground.
ANET	08 - Espaço para exposição de trajes ou artesanato. 09 - Central de informação.
GASTRONOMIA, AGRICULTURA E CULTURA	10 - Restaurante Típico Italiano e CULTURAL 11 - Espaço destinado as feiras de produtos orgânicos e coloniais.
VEÍCULOS	12 - Carga e Descarga destinado aos feirantes e para o Restaurante. Típico Italiano 13 - Acesso subsolo

6.4.3 LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

O primeiro lançamentos de programa de necessidades foi elaborado a partir das necessidades vistas nos referenciais teóricos, através da contextualização, a identificação dos elementos culturais do Município, dos aspectos históricos, arquitetônicos e urbanos, desenvolvimento do fluxograma além dos referenciais, visitas e entrevistas para elaborar o pré- dimensionamento do local.

PUB: Pavimento Térreo - 207,30m²+ 20% de parede

Recepção.....	20m ²
Salão de mesas.....	105,50m ²
Circulação vertical	11,70m ²
Elevador.....	1,80m ²
Bwc feminino (6 cabines).....	12m ²
Bwc Masculino (6 mictórios e 1 cabine).....	12m ²
Área para lavar louça.....	3,30m ²
Cozinha.....	5m ²
Camara fria.....	2,8m ²
Dispensa de bebidas.....	3m ²
Dispensa seca.....	3m ²
Lavabo.....	1,5m ²
Dispensa de material de limpeza.....	2,20m ²
Pré preparo.....	7,50m ²
Montagem de pratos.....	3,5m ²
Montagem de petiscos.....	3,5m ²
Preparo final.....	9,5m ²

Pavimento superior - 104,01 + 20% de parede

Salão de mesas e de dança.....	104,1m ²
Terraço.....	85m²

Central de informação e ANET - 100,50m² 20% de parede

Varanda.....	18m ²
Central de inform. ao visitante e exposição.....	58m ²
Sanitário Acessível.....	3,50m ²
Sala de reuniões ANET.....	15,5m ²
COPA.....	3m ²
Depósito.....	2,50m ²

ADMINISTRAÇÃO - 98m² + 20% de parede

Recepção.....	8m ²
Sala financeiro.....	15m ²
Sala RH.....	12m ²
Depósito.....	21m ²
Sala de reuniões.....	30m ²

Agricultura

Espaço para feiras dos agricultores da região.....	170m ²
--	-------------------

Espaço ao ar livre: lazer e cultura 483m²

Anfiteatro.....	110m ²
Espaço de convivência (Total de área verde).....	180m ²
Playground.....	192m ²

VEÍCULOS

SUBSOLO.....	450m ²
--------------	-------------------

Restaurante típico Italiano 693,9m²+20% de parede

Salão de mesas.....	463m ²
Circulação vertical	11,70m ²
Bwc feminino (4 cabines).....	10m ²
Bwc Masculino (4 cabines).....	10m ²
Vestiário feminino.....	8,5m ²
Vestiário Masculino.....	8,5m ²
Armário funcionários.....	5,60m ²
Dispensa de material de limpeza.....	5,60m ²
Área para lavar louça.....	7,50m ²
Cozinha.....	18m ²
Camara fria (duas)	15m ²
Dispensa de bebida	6m ²
Dispensa seca.....	6m ²
Cozinha industrial.....	30m ²
Pré preparo.....	20m ²
Montagem de pratos.....	12m ²
Montagem de petiscos.....	12m ²
Preparo final.....	12m ²
Total de circulação.....	19,50m ²
Carga e descarga	25m ²

TOTAL 1843,80m²

6.4.4 ESTUDO DE FLUXOS COM A PROPOSTA



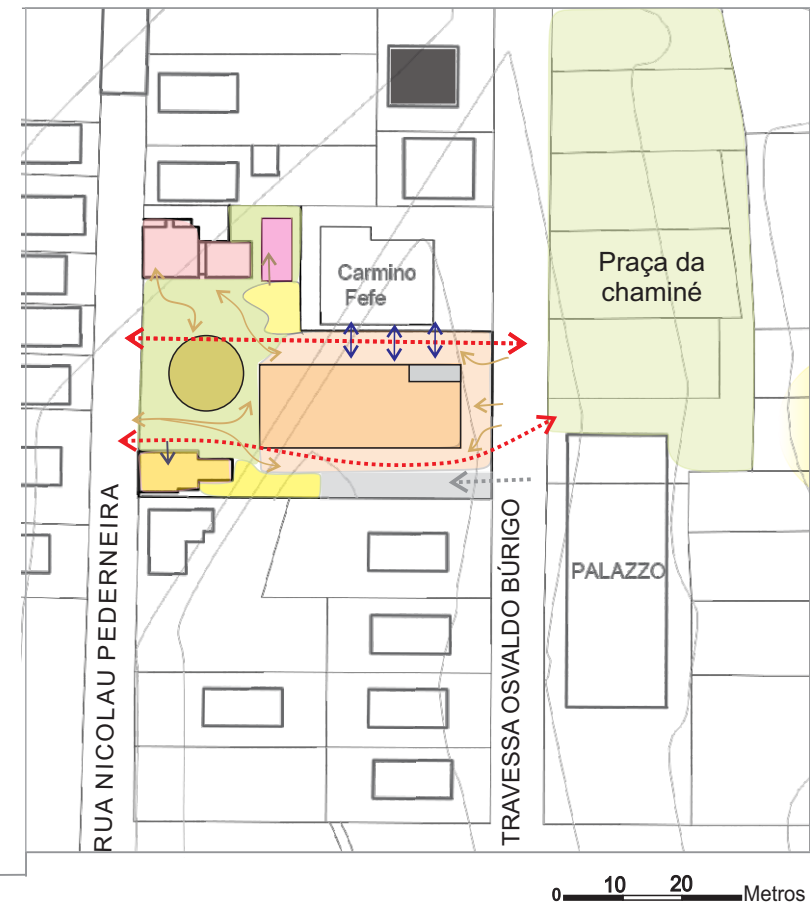
FIGURA 103: Passagem da Rua Osvaldo Burigo para a Praça Humberto Bortoluzzi. Fonte: Acervo Pessoal.

Verificando na Figura 103, destaca-se a pequena passagem entre o prédio da Prefeitura que leva ao acesso para a Praça Humberto Bortoluzzi e vice versa. O espaço torna-se inviável quando há grandes eventos no Município gerando tumulto na passagem.

Devido a essas considerações o novo equipamento será desenvolvido dois eixos principais para a permeabilidade de acessos.

LEGENDA:

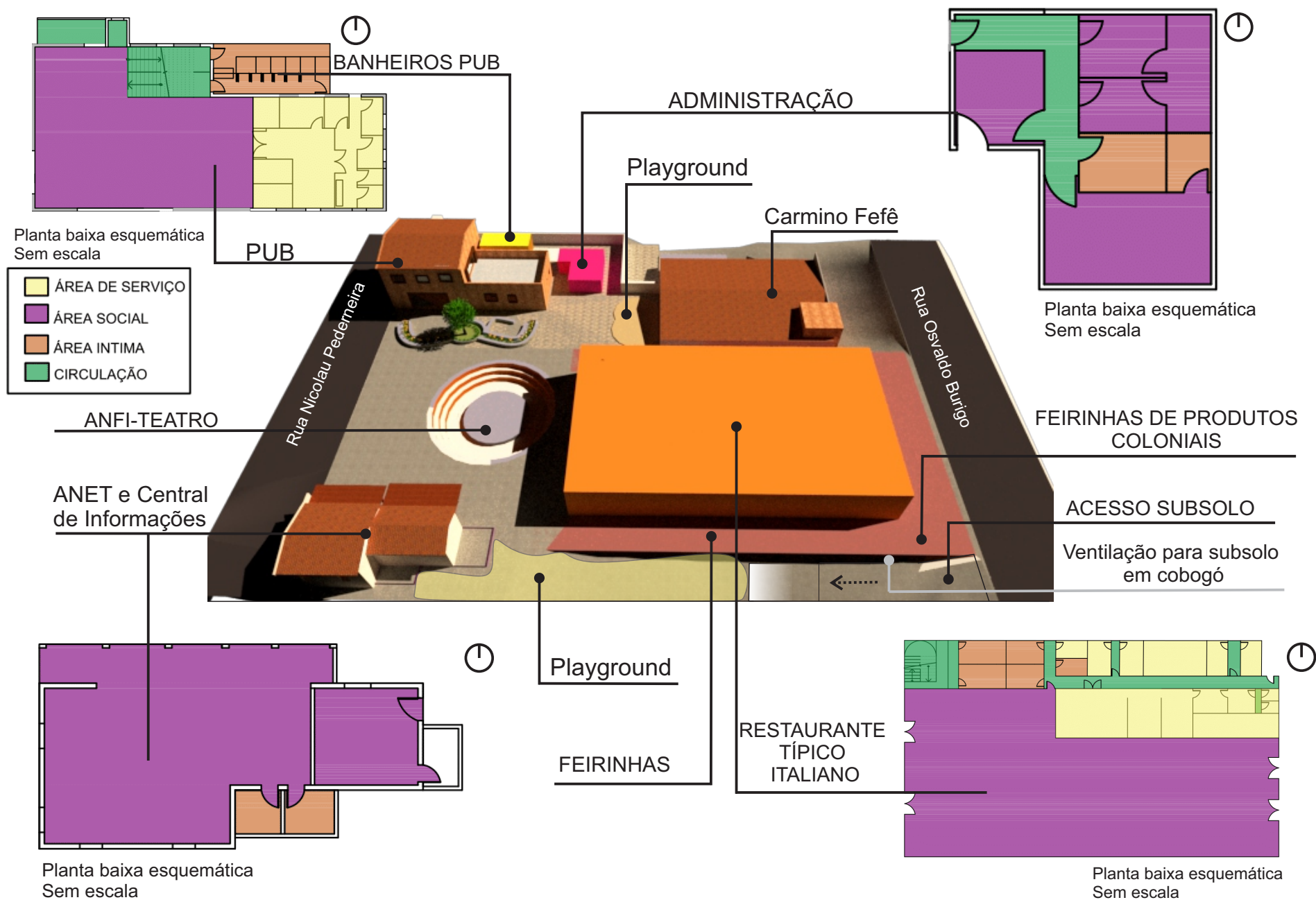
- ↔ Acesso de transição
 → Acesso PUB
- ↔ Acesso de Pedestre
 → Acesso Veículos
- Acesso restrito p/ func.
 ↔ Conexão com o Rest. Carmino Fefê
- Acesso Central de Inf.
 ● Anfi-teatro



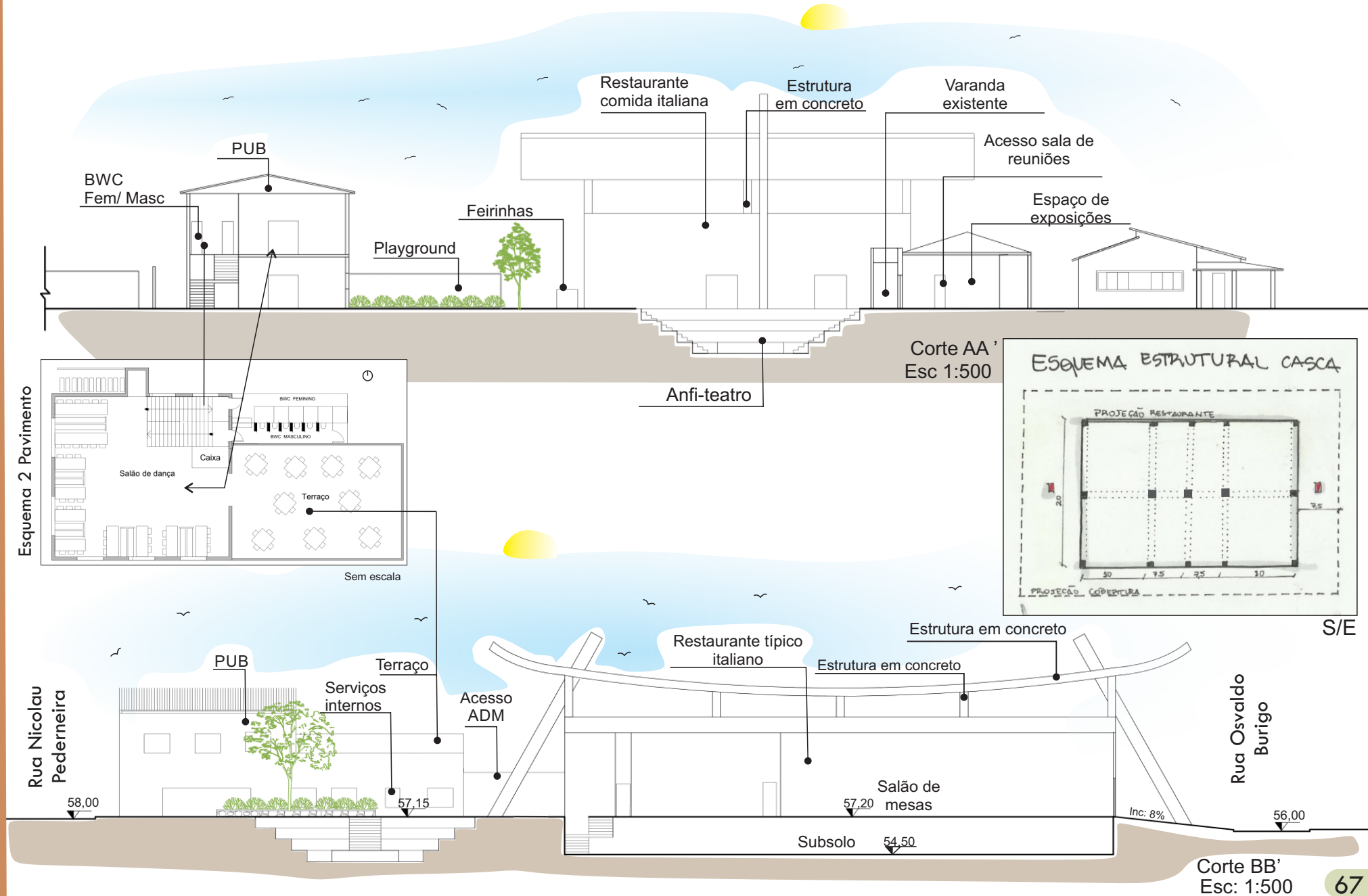
O estudo de manchas trabalha com a implantação do fluxo principal equipamento: Restaurante Típico, e as feirinhas localdo no eixo principal que liga as duas ruas, pois o fluxo concentra-se nos dois lados.

A casa Celso Bratti terá Central de Informações e o casarão será o PUB, assim diversificando os usos e fluxos de pedestres. O acesso da Administração encontraria-se atrás do casarão por ser um espaço privado, e o subsolo a carga e descarga localizaria-se na parte mais baixa (Rua Osvaldo Burigo).

6.4.5 SETORIZAÇÃO



6.4.7 CORTES ESQUEMÁTICOS



6.4.8 VOLUMETRIA

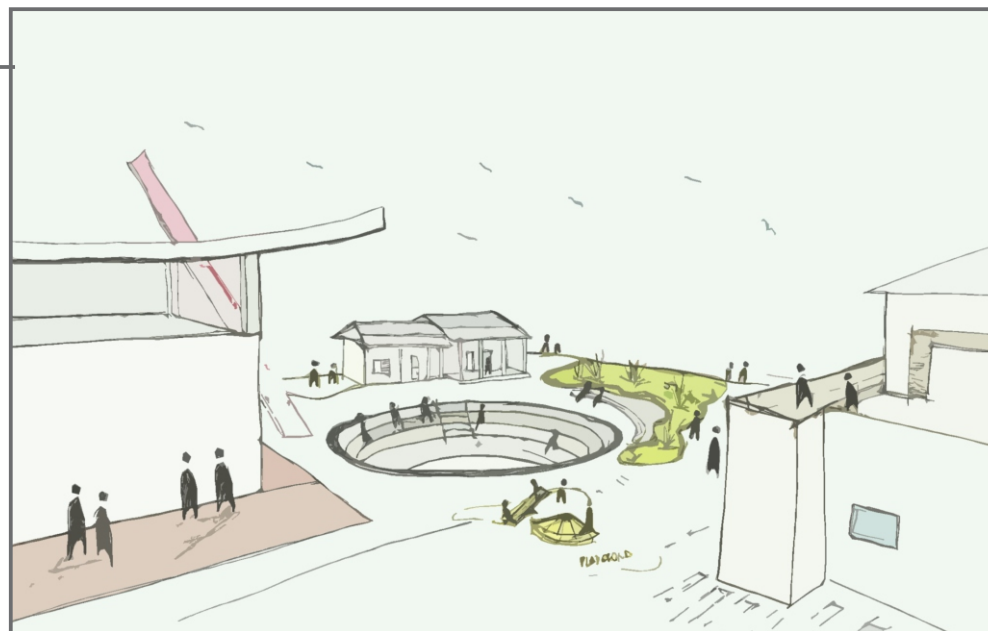
Perspectiva superior

FIGURA 104: Desenho autoral



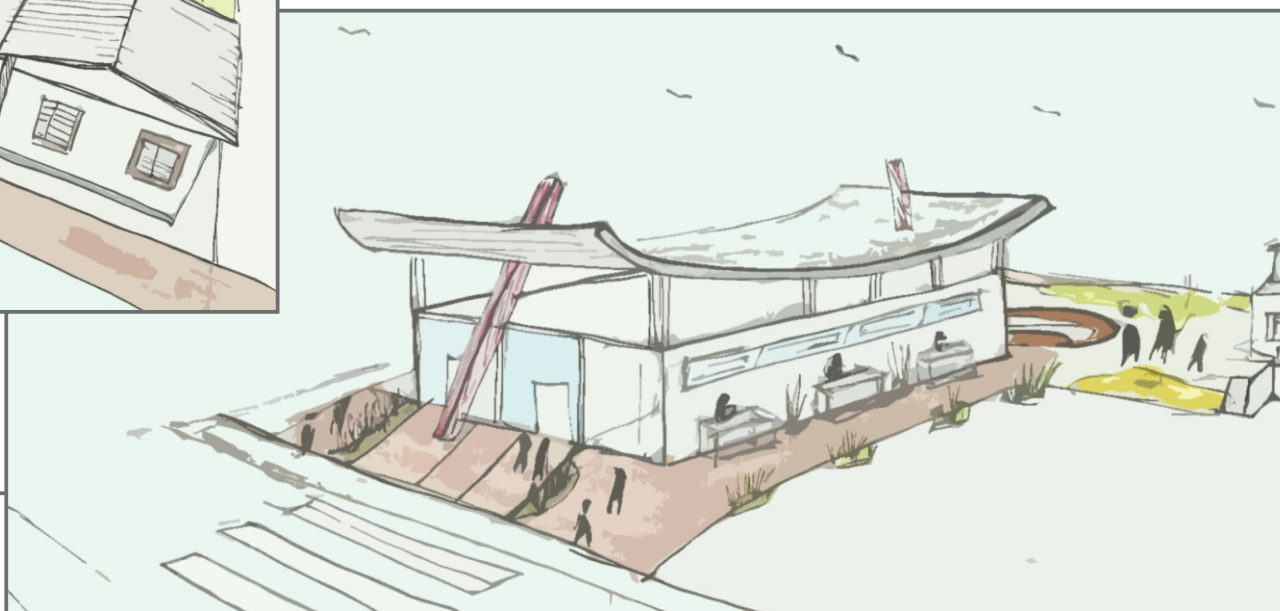
Perspectiva a nível do pedestre

FIGURA 105: Desenho autoral



Perspectiva vista Av. Osvaldo Búrigo

FIGURA 106: Desenho autoral



6.8.9 IMAGENS FINAIS



FIGURA 107: Imagem 3D desenvolvido pela autora.



FIGURA 108: Imagem 3D desenvolvido pela autora.



FIGURA 109: Imagem 3D desenvolvido pela autora.



FIGURA 110: Imagem 3D desenvolvido pela autora.

FIGURA 111: Imagem 3D desenvolvido pela autora.



FIGURA 114: Imagem 3D desenvolvido pela autora.



FIGURA 113: Imagem 3D desenvolvido pela autora.



FIGURA 115: Imagem 3D desenvolvido pela autora.

7.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após finalização desse trabalho, chegou-se a algumas considerações acerca do tema trabalhado e do processo de projeto.

A partir da escolha do tema, percebeu-se o quanto espaços relacionados ao lazer são importantes para as cidades e seus habitantes. Levando-se em consideração as poucas opções de espaços de lazer e cultura em Nova Veneza /SC, a pretensão foi de contribuir positivamente através de um projeto que atendesse à essas necessidades. Tendo em vista seu forte potencial turístico gastronômico, a cidade precisa de espaços que recebam esses visitantes que são muito importantes no desenvolvimento econômico no âmbito municipal e regional.

Ao longo do estudo foi possível chegar a um resultado que atenda ao programa de necessidades proposto, uma implantação e uma volumetria, levando em conta todos os condicionantes físicos e legais.

O presente partido será desenvolvido em TFG 2, onde a partir dos estudos iniciais alcançará nível de anteprojeto.

FIGURA 116



8.0 BIBLIOGRAFIA

ALEXANDER, Chirstopher. **Linguagem de padrões**. Editora: Bookman. Rio Grande do Sul 2012.

BORTOLOTTI, Zulmar Helio. **História de nova veneza**: C. v. Editora Ltda. 1992. 339p.

BENI, Mário Carlos, **Análise estrutural do turismo** , São Paulo:Ed. SEBRAE 1998.

CARLOS, A. F. **Espaço-tempo na metrópole: a fragmentação da vida cotidiana**. São Paulo: Contexto, 2001.

COOPER, R. G. Winning at New Products: **Accelerating the Process from Idea to Launch**. SecondEdition.Reading:Addison-Wesley Publishing, 1993.

ESTEVAM, Dimas. **Inovações na agricultura familiar: as cooperativas descentralizadas em Santa Catarina**. Florianópolis: Insular, 2014.

LUCA, Virginia Gomes **O patrimônio arquitetônico e a paisagem cultural em sítios históricos rurais de imigração italiana**. (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, 2007.

MARX, Murillo. **O mercado público em cidades contemporâneas**. Universidade do Pará, Belém. 2012.

MOURA, Dulce; et.al. **A revitalização urbana** contributos para a definição de um conceito operativo. In: Cidades, Comunidades e Territórios, n.0 12/13, 2006.

PAIVA, Carine Leal Fraga, FRIEDHILDE Maria Kustner Manolesc, BENI, Mário Carlos: **O impacto do turismo no desenvolvimento regional**.: Artigo, ano 2005.

PINTAUD, Silvana Maria. Artigo - **Os mercados públicos: metamorfoses de um espaço na história urbana**. São Paulo, 2006.

RODRIGUES, Paola. Artigo - **Turismo cultural: um olhar sobre as manifestações de atratividades encontradas nas feiras populares do brique da redenção em porto alegre/RS e a feira da praça matriz em Montevideu no Uruguai**. Porto Alegre, 2003.

SILVA, Daniel Comim. **Espaço Cultural Ítalo Brasileiro: Nova Veneza Como Símbolo Da Italianidade**. Trabalho De TCI Do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Unesc. Criciúma, 2010.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e Tempo, razão e emoção**: São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. - (Coleção Milton Santos; 1)

TCI- MICHELS, Mateus - **Coofanove integrando e valorizando os produtos rurais, artesanais e o saber fazer de nova Veneza – SC**. Criciúma, 2015.

TCI- MILANEZ, Ana Carolina. **Escola de gastronomia, ítalo-brasileira em Nova Veneza/sc**. Criciúma, 2016.

8.0 BIBLIOGRAFIA

SITES CONSULTADOS

ANET- Associação Neoveneziana de Turismo

Disponível em: 19/04/2019

<https://www.portalvенеza.com.br/diretoria-anet-reeleita-nova-veneza/>

CARTA DE VENEZA. Carta Internacional Sobre a Conservação. (1964). Disponível em 03/06/2019:

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Veneza%201964.pdf>

A CASA ESCALADA.

Disponível em 03/06/2019

<https://www.archdaily.com.br/br/879154/casa-escalada-leo-romano>

COOFANOVE NOVA VENEZA.

Disponível em: 01/10/2018:

<https://www.coofanove.com.br/coofanove.php>

DANÇA TÍPICA DA ITÁLIA:

Disponível em 28/04/2019:

<http://www.caminhodovinho.tur.br/tarantella-a-danca-folclorica-da-italia>

Espaço público: ação política e práticas de apropriação. Conceito e procedências.

Disponível em: 18/04/2019:

<http://www.revisspsi.uerj.br/v9n2/artigos/html/v9n2a02.html>

GERÊNCIA DE AGROINDÚSTRIA.

Disponível em: 29/10/2018: <https://ruralins.to.gov.br/agroindustria/>

GASTRONOMIA E CULTURA.

Disponível em: 19/04/2019:

<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/95568>

IBGE Nova Veneza.

Disponível em: 19/04/2019:

<https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=nova%20veneza&searchphrase=all>

LEIS COMPLEMENTARES, 2003.

Disponível em: 08/11/2018:

http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2003/12789_2003_Lei.html

Mercado da boca.

Disponível em: 16/04/2019:

<https://www.archdaily.com.br/br/914895/mercado-da-boca-gustavo-penna>

Nova Veneza e seus encantos.

Disponível em: 18/04/2019:

<http://www.hotelbormon.com.br/nova-veneza>

PORTAL DO TURISMO DE NOVA VENEZA.

Disponível em: 03/06/2019:

<http://www.novavenezaonline.com.br/>

PORTAL DA CIDADE DE NOVA VENEZA.

Disponível em: 02/10/2018:

<https://www.novaveneza.sc.gov.br/>

Viajando por Nova Veneza.

Disponível em 17/04/2019: <https://viajandoem321.com/um-dia-em-nova-veneza/>